Eu Sou o que Eu Sou

Lillian De Waters

Eu Sou o que Eu Sou

Lillian De Waters

Título original:

"I Am That I Am"
by Lillian DeWaters

Publicado originalmente em 1938

Traduzido por Felipe Caldas Coelho
2023

CONTEÚDO

Prefácio

DESDE que me lembro, tenho estado profundamente interessada na vida e nas coisas espirituais. Desde a infância tenho buscado mais luz e sempre me sinto felizarda quando alguma revelação final me é dada.

Desde o início da minha escrita em 1908, cada um dos meus livros tem sido um capítulo da minha própria experiência de vida. Não importa quão feliz e contente eu possa ter desfrutado da experiência do único dia eterno, logo me encontraria novamente faminta e sedenta por mais da mesma substância real, e assim retomaria a busca por mais luz.

Para mim, o progresso na luz e na revelação espiritual é absolutamente essencial para uma experiência alegre, saudável e ativa. Sempre desejo alimentar-me do maná do alto, novo e vivificante. Isso me proporciona inspiração, entusiasmo, ardor, amor, paz e contentamento. Muitas vezes tenho visto pessoas aparentemente satisfeitas em pensar e viver, por assim dizer, inteiramente confinadas a certos professores, livros e escritos prescritos, e muitas vezes me perguntei por que deveriam se privar tanto da glória incomparável da Auto-Revelação.

A menos que busquemos contato direto com Deus por meio de nosso próprio coração e sentimento interior, como a profecia divina se cumprirá: "E todos serão ensinados por Deus"? Você certamente pode ver, e deve admitir, que a revelação de Deus ao homem não poderia ter chegado ao fim, uma vez que Deus é infinito e por isso deve revelar-Se infinitamente a nós. Nenhuma revelação específica poderia ser definitiva, visto que não há fim para Deus.

Queridos amigos, chegou o momento de todos removerem de si mesmos todas as restrições mentais, pois elas apenas restringem e limitam o crescimento na Verdade e, assim, impedem a tão desejada revelação e desenvolvimento individual. A vida e as suas ideias e

realidades sempre reveladoras aguardam para abençoar a todos nós; portanto, não devemos ficar satisfeitos com a quantidade de luz e progresso que possamos ter, mas estar sempre atentos às realidades mais profundas e gloriosas que nos aguardam logo à frente. Tais aspirações interiores, alegres e satisfatórias pelas "coisas profundas de Deus" (que se tornarão as coisas práticas das quais agora necessitamos) mantêm-nos sempre num estado agradável, ativo e animado, e nos trazem uma rica recompensa.

Portanto, tenha certeza de que agora você pode se colocar em contato direto com a iluminação e revelação divina, conforme estabelecida neste livro, e ao obter tal iluminação, também participará de uma felicidade como nunca antes experimentou.

Nos primeiros dias do meu estudo da Verdade, havia dentro de mim duas questões muito importantes para as quais nunca recebi respostas permanentemente satisfatórias. Eram estas: Onde e como o mal começou? Como é que me considero um Filho de Deus e sinto que represento o homem espiritual e perfeito, mas ainda assim ando numa forma física e vivo, aparentemente, num mundo material de contenda? Então, outra questão muito intrigante para mim foi esta: quem ou o que são os "mortais" mencionados com tanta frequência em certas literaturas "espirituais"?

Minha busca por respostas para essas perguntas desconcertantes nunca cessou completamente até cerca de dois anos atrás, quando um dia, embora não pensasse nada a respeito, de repente fui envolvida por uma luz brilhante e uma revelação distinta me foi dada em relação à origem do mal. Muito surpresa e até mesmo perplexa no início, escutei, pois a resposta não coincidia com nada do que me havia sido ensinada anteriormente. Esta revelação provou ser a primeira de muitas outras que se seguiram desde então.

Muito mais luz me foi revelada e então, num dia inesquecível, recebi a resposta para aquela pergunta feita há muito tempo: Quem são os mortais? Esta resposta esclareceu muitas outras coisas para

mim, e muitas vezes de uma forma diametralmente diferente daquilo que alguma vez suspeitara.

Ao escrever esta obra “EU SOU O QUE EU SOU”, sinto-me obrigada a dizer que tenho certeza de que tais revelações só me ocorreram porque estive disposta a compartilhar com o mundo momentos tão preciosos. Sinto-me confiante de que todos devemos fazer exatamente como Paulo admoestou: “Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros”. Jesus também declarou definitivamente: “Dai, e vos será dado”. Portanto, devemos estar dispostos a renunciar a tudo o que é exigido de nós, a fim de obedecermos amorosamente à admoestação repetida três vezes de Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas”.

Nas páginas desta obra apresentei a origem do mal conforme me foi dada pela Luz Auto-Reveladora. Lembro-me agora de como certa vez na minha vida aceitei a ideia de que o mal não tinha origem; na verdade, isso era impossível, pois se alguém encontrasse a resposta para isso, estaria dando realidade ao que é irreal, e assim tornando o mal um fato. Agora, por incrível que pareça, o exato oposto desta visão é o lógico, como vou mostrar de uma forma muito simples. A Verdade não tem origem, isto é, a Verdade não tem começo nem fim. Se o mal não tivesse origem na crença, seria tão eterno quanto a Verdade. Não é assim? Mas como achamos fácil acreditar que o mal um dia chegará ao fim, tal como a Bíblia diz, então deve ter tido um começo, pois nada pode terminar a menos que tenha começado. Além disso, para localizar a fonte do mal e destruí-la, existe uma única maneira de encerrar a sua história e abrir caminho para o milênio.

Assim, a crença equivocada de que o mal não tem começo deve agora dar lugar à nova ideia contrária e assim ajudar a encerrar o seu chamado reinado. Todos os que vivem na luz certamente acolherão a glória radiante do dia que amanhece. É sábio não dar atenção indevida ao canal pessoal através do qual qualquer revelação chega, para que você possa desfrutar ao máximo o brilho da luz e glorificar o Eu Crístico que a irradia.

Durante o verão passado recebi uma iluminação mais completa sobre muitas coisas. Por exemplo, nesta obra apresento a luz que me foi revelada sobre os seguintes assuntos: Jesus Cristo; Amor-Sabedoria; a Luz Auto-Reveladora; o Eu-Sou-Si; demonstrando suprimento ou multiplicando nosso bem; o pecado original; nossos estados reais e irreais; masculino e feminino; o sonho de Adão; casamento e felicidade; os sete dias; e muitos outros assuntos.

Assim, a Luz do Amor revelada e difundida nestas páginas pode ser o "Espírito vivificador" que despertará todos os que as lerem a reconhecerem o seu próprio Eu Crístico como capaz e disposto a transmitir-lhes iluminação e revelação divina diretamente, sendo assim a Luz Auto-Reveladora em cuja luz "veremos a luz".

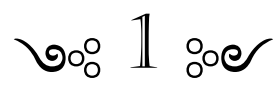
Assim como a luz aqui encontrada foi dada à autora em resposta à sua busca constante por ela e à sua disposição de compartilhá-la com outros, assim também cada um de vocês pode ser tão iluminado, exaltado e estabelecido nesta Verdade Absoluta que também terão prazer em divulgá-la e compartilhá-la com outras pessoas. Para "aquele que tem" acesso à Luz Auto-Reveladora, "a ele será dada" uma revelação contínua dessa luz, até que a escuridão desapareça completamente de vista e haja um dia eterno.

~ A Autora

Disse Deus a Moisés:

Eu Sou o que Eu Sou.

~ Êxodo 3:14

1

Luz Auto-Reveladora

VENHO contar-lhes a verdade sobre o

homem perfeito e original

e o universo perfeito e original.

Venho mostrar-lhes como vocês podem experimentar saúde e harmonia, aqui e agora, pelo entendimento e compreensão de que vocês mesmos, na verdade, são o caminho para isso, por seguir a Luz Auto-Reveladora.

Na parábola de Jesus, o filho pródigo não foi obrigado a reconstruir ou reparar "um país distante" para que pudesse viver ali em paz e felicidade. Ele também não começou a destruir nenhum mal ali. Tudo o que era necessário para experimentar a paz, a harmonia e o bem abundante era que ele deixasse aquele país distante e retornasse à verdade do seu próprio Ser.

Ora, "um país distante" nunca teve a intenção de significar um *lugar*. É um *estado de crença* que o homem experimenta quando perde de vista a si mesmo e a sua perfeição em e como o Cristo que é eternamente um com o Pai – o EU SOU O QUE EU SOU. Escolhendo deixar a consciência de possuir espiritualmente tudo o que o Pai possui, o homem tornou-se o que Jesus chamou de "um filho pródigo".

Ao compreendermos o que constitui tal estado de crença falso e retirar toda nossa atenção dele para a Verdade, cada um de nós cumprirá a profecia implícita na parábola de Jesus: *pois o retorno do pródigo à casa de perfeição do Pai certamente se refere a ninguém menos que nós mesmos*.

A percepção consciente desta perfeição, e a experiência que sempre a acompanha, era o estado *original* do homem na casa de seu Pai. Conhecendo sua unidade e inseparabilidade com o Pai, e

tudo o que esse relacionamento inclui, e atuando aqui, o homem é sempre o Filho de Deus em seu estado original e imaculado. Na parábola, esta verdadeira posição do homem é retratada pelo filho do rico na casa de seu pai, *antes* de desejar personalizar seus bens e ir para um país distante.

Visto que ninguém jamais poderia ser separado de si mesmo, nenhum de nós jamais foi separado do Eu-Cristo, pois temos sua promessa: “Eis que estou sempre convosco”. Da mesma forma, nunca podemos ser alienados de Deus, nosso Pai, uma vez que Pai e Filho são uma única realidade ou Ser total e inseparável.

A crença na ilusão comum de que estamos alienados da casa do nosso Pai, de Deus, nosso Pai-Mãe, é um engano. *Não é verdade*! Pai e Filho são sempre um, e tal relação nunca pode ser interrompida.

Quando nos elevamos na visão e na percepção da verdade das coisas como elas são, vemos que somos eternamente um com o Pai, *através do Filho*, portanto, eternamente na casa do Pai, nunca tendo nos afastado dela. Quaisquer crenças contrárias são como sonhos ou equívocos – nenhuma verdade permanece nelas.

Na verdade, nunca vivemos fora do reino dos céus. Quando realmente percebemos que *é* assim, toda a nossa perspectiva muda de um estado de visão mortal para o ponto de vista do estado redimido de consciência. Para ilustrar, suponhamos que enquanto um homem dorme em casa, ele sonha que está a milhares de quilômetros de distância. Como ele será trazido de volta? Como ele viajará esses milhares de quilômetros para estar novamente em sua própria casa?

Alguém poderia responder: “Que ele acorde”. Mas isso o traria de volta? Obviamente não, já que ele nunca saiu de casa. Não há como ele voltar, pois como poderia retornar a um lugar de onde nunca saiu? Um despertar, contudo, iria restaurá-lo à experiência consciente do que realmente é assim.

Da mesma forma, não podemos usar e desfrutar o nosso bem celestial enquanto presumirmos que o abandonamos! Ou enquanto procuramos uma forma ou método de nos transportar de um lugar para outro ou de um ser para outro.

Então, por que, pode-se perguntar, Jesus inferiu que o pródigo deveria voltar para casa? A resposta é: o homem deve retornar, ou voltar-se para dentro de seu lar eterno – *a verdade de seu próprio Ser* – para aquilo que nunca mudou, e é assim *agora*. O homem deve perceber que *nunca* saiu da casa do Pai; *nunca* se afastou; *nunca* se perdeu num sonho, pois isso era impossível!

Qualquer pensamento contrário não é pensamento algum. Não é preciso tentar destruir ou mudar as coisas que acontecem num sonho. Este não é o ponto de vista claro. Você deve ver que se o reino dos céus está dentro de si, e em tudo ao seu redor, como Jesus disse, então você está sempre naquele reino, *agora*.

A crença de que você está conectado ou associado a um estado em que foi vítima de doença, pecado e todos os tipos de limitação é uma crença *falsa* que deve ser refutada e apagada de si mesmo. Você deve voltar-se para aquele estado de conhecimento que não faz parte de um sonho – não retornar como se estivesse refazendo seus passos, mas apenas como se estivesse abandonando a crença de que havia deixado o estado perfeito.

Então, as mesmas coisas que parecem discordantes e angustiantes desaparecerão e em seu lugar aparecerão formas de experiência como realmente são. Nem precisamos sair de onde estamos para que este fato estupendo tome conta de nós e esta transfiguração gloriosa aconteça. Pois: "O lugar onde tu estás é solo sagrado".

A menos que você perceba claramente o nada da crença naquilo que *não é assim*, com todas as suas imaginações fantásticas, você será como a mosca presa na teia, isto é, enquanto sonha dessa maneira, acredita que é uma realidade. Jesus nos mostrou que mesmo que alguém acredite ser um filho pródigo, pode libertar-se

deste falso estado identificando-se com a consciência do Pai, que é o EU SOU O QUE EU SOU, e pode então dizer com Jesus: “Todas as coisas que o Pai tem são minhas”.

Ao voltar-se para o estado espiritual da vida e das coisas, ao colocar-se na posição do Eu-Filho, o homem identifica-se simultaneamente com Deus, o seu Ser real*, em quem nenhum mal pode estar*: pois é apenas porque acredita que se separou deste verdadeiro estado que ele nutre a sensação de estar alienado da casa do Pai.

Colocando-se em sua verdadeira posição e atuando aqui em pensamento e sentimento, eis que ele se encontrou ou retornou ao seu verdadeiro estado. Aqui ele conhece sua verdadeira identidade e declara com alegria: “*Eu sou a luz do mundo! Eu sou o pão vivo! Eu sou aquele que vive, e eis que estou vivo para sempre! Quem me vê, vê o Pai!*”

“Eu ascenderei na realização e irei para meu Pai por meio de meu próprio Ser verdadeiro”, exulta o pródigo ao se tornar consciente da verdade do seu Ser. “Deixarei a crença de que me separei do meu verdadeiro estado e da minha herança eterna, e que devo encontrar meu caminho de volta a ele através da labuta e esforço. Deixarei a crença de que sou miserável na mente e no corpo, cansado de viver, privado do bem – e assumirei a posição de estar *agora* na casa de meu Pai e de nunca ter sido alienado dela. Aqui meu sentido espiritual me garante paz e glória, alegria e regozijo, e vejo profusão e abundância em todos os lugares.”

Leitor, *você* está pronto para descartar a ideia de ter saído da casa do bem abundante? Você está pronto para deixar a doença, por exemplo, sem tentar de alguma forma destruí-la? Lembre-se das palavras de Jesus: “Não vim destruir, mas cumprir”. Todos nós, como pródigos, acreditamos que deixamos o reino do amor e da harmonia: mas todos devemos rejeitar esta crença se quisermos receber a nossa herança.

Role a pedra do pensamento equivocado e talvez possa surgir em você aquela mente que é Amor – "aquela mente que também estava em Cristo Jesus". Veja com os olhos do Amor, sinta com o coração do Amor: pois "*o Amor nunca falha*". O Amor é o raio de luz do sol da justiça, no qual vem o alegre reconhecimento de "Cristo em você, a esperança da glória". Passando de um falso sentido da mente e do seu pensamento para o Amor e o Seu sentimento, logo é encontrado o caminho para sair de um país distante. *O Amor, vendo apenas perfeição, não vê nada a perdoar, nada a ser destruído. O Amor encontra o pródigo com um beijo em sua face. O Amor prepara um banquete de coisas boas. O Amor se regozija e fica extremamente feliz. O Amor se satisfaz apenas em ser Amor – o para sempre* EU SOU.

O Amor, que também é Sabedoria, não é subserviente a este ou aquele dogma aceito, a esta ou aquela tendência material das coisas. *Pois o Amor-Sabedoria é o cumprimento da lei; Sua própria saúde; Sua própria fartura; Sua própria felicidade; Sua própria paz. Amor-Sabedoria é o Autoexistente, o Autossuficiente e o Auto-revelador* EU SOU.

O grande ponto a ser considerado por você é este: está você abraçando a ideia de sua realidade espiritual ou está se identificando com uma existência material? Com Deus ou com o homem? Com pensamento inspirador ou com pensamento humano? Com a única Mente divina, ou também está admitindo uma mente humana separada?

O homem, tendo assumido que há muito tempo deixou a casa de seu Pai, associa-se na imaginação a pares de opostos – bem e mal, vida e morte, e limitações de tempo e lugar. A sua fartura e sucesso também dependem em grande parte da sua atitude para com as pessoas, as circunstâncias, o tempo e as condições. Mas ele nunca poderá encontrar ali a paz completa, simplesmente porque a paz completa não é encontrada em estimativas falsas.

Quando o homem se identifica com o Espírito, com a Mente Singular, ele vê que não pode mais acreditar em outra mente como antes. Na Luz Auto-Reveladora ele vê o EU SOU O QUE EU SOU e conhece sua unidade inerente com Isso, portanto não tenta cultivar ou espiritualizar uma mente humana, acreditando que por este método chegará àquela mente que estava em Cristo Jesus. Ele também não tenta curar ou mudar um corpo que considera material, a fim de trazê-lo ao verdadeiro estado de saúde e harmonia.

Muitos, sem dúvida, foram enormemente ajudados, aparentemente, pelo uso de um método mental de cura, mas chega para cada um de nós o momento em que devemos avançar além do método de meramente mudar as coisas em um mundo onírico.

Nossa percepção e pensamento podem mudar, mas nosso estado real, que o perfeito Eu-Cristo incorpora, permanece sempre o mesmo: "Essa é a verdadeira luz que ilumina todo homem que vem ao mundo" (*João* 1:9). O Homem de Luz não é afetado por quaisquer razões, emoções, condições e circunstâncias de um sonho. Irrefutavelmente, no único estado crístico repousa o nosso suprimento de todas as coisas e pensamentos bons.

Mas se supormos que podemos colocar a nossa saúde num corpo pessoal ou numa mente pessoal, estaremos como num sonho; e somente quando vemos que nossa saúde, nossa fartura e nossa felicidade, bem como nosso suprimento de todos os bens, já existem no Eu-Filho, sempre um com Deus, é que ficamos cara a cara com nossa perfeição e realidade, e assim deixamos de labutar e de nos esforçar.

Existe um caminho que oferece libertação de todos os males. É descrito misticamente nas palavras de Jesus: "Eu sou o caminho; Eu sou a luz; Eu sou a ressurreição". *O próprio indivíduo é a Luz radiante*: mas só quando ele percebe que já, em seu estado real, é o Eu-Filho que é sempre um com o Pai, é que compreende o significado luminoso daquelas palavras místicas – "*Eu sou o caminho*".

Este Eu não se refere a Jesus como um homem pessoal, nem mesmo a Jesus como o melhor homem que já viveu entre nós. Este *Eu* significa o *Cristo*, o Filho operando no estado de perfeição – aquele estado de conhecimento, sentimento e experiência consciente e perfeito, que é sempre um com o Pai. Este estado crístico não é apenas inerente a Jesus, mas também é inerente a cada um de nós, agora e sempre, como o homem interior e oculto do coração.

Na verdade, é este estado crístico, é este homem interior do coração, que é o nosso caminho – *o caminho* – para sair de uma crença onírica para a realidade; de um país distante para a casa do Pai; e de um falso estado de identidade para ser o Homem-Cristo, e nenhum outro.

Jesus foi o "indicador do caminho" apenas na medida em que exemplificou o caminho para nós, que acreditávamos estar num país distante. Atuando na posição crística, ele falou como o Cristo quando declarou: "*Eu sou o caminho*". É o *Eu*, disse ele, o Ser, ou o Filho de Deus em sua posição real e verdadeira de percepção e expressão consciente, que afirma: *Eu sou o caminho para você sair de um estado falso*, pois é apenas unificando-se com o seu verdadeiro Eu, que você pode encontrar o caminho para o seu verdadeiro lar e dizer comigo: "*Eu e meu Pai somos um*".

Na verdade, nenhum de nós jamais se tornará consciente e vivo para a nossa relação com o Pai, exceto através de Jesus Cristo como o caminho, pois somente ele nos ilustrou o homem perfeito original, o estado crístico incorporado. Assim, ele, como o Eu-Cristo, é a única saída para um estado autoimposto de uma crença falsa equivocada.

"Eu sou a porta. Em verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens" (*João* 10:1-9).

Se procurar retomar a percepção consciente de sua verdadeira relação com o Pai de alguma outra forma que não seja aceitando e incorporando o estado original de Cristo como sempre existente e, portanto, como o único caminho de redenção para todos nós, você não estará verdadeiramente preparando-se para a reintegração na casa de seu Pai, nem compreendendo as palavras de Jesus: "*Eu sou a porta*".

Eu, o teu próprio Cristo, sou a porta. Se o Filho – teu verdadeiro Eu-Filho – vos libertar, serão verdadeiramente livres. Sem Mim, o seu *Eu* atuando em sua verdadeira posição, você não pode fazer nada. Eis que *Eu* – sua Perfeição original e sempre existente – faço novas todas as coisas.

Acredita-se geralmente que a única maneira pela qual o indivíduo pode pensar é através do uso de uma mente humana, e que ao espiritualizá-la ele pode usá-la para pensar divinamente. No entanto, a Mente perfeita já existe – e existe dentro de nós agora, ou seja, a *nossa* mente. Agora, "uma casa dividida contra si mesma não pode subsistir", e afirmar que a mente humana é responsável por todo o mal, mas que, ao ter bons pensamentos com essa mente, ela pode ser espiritualizada ou transformada na mente de Cristo, certamente indica um reino dividido – uma fonte que emite água doce e amarga.

O fato é que o homem pode pensar divinamente sem prestar atenção de forma alguma à chamada mente humana. À medida que ele se identificar com a única Mente divina, que lhe pertence como Filho de Deus, ele começará a pensar e a sentir de forma intuitiva e inspirada. Tais pensamentos e emoções brotam do Eu-Cristo, que é sempre um com o Pai. Este pensamento divino é acompanhado de luz, paz, harmonia e poder. Então, os assuntos do indivíduo também expressarão a maravilhosa paz e harmonia desta Luz Auto-Reveladora.

Toda inspiração e intuição resultam em sentimento amoroso; estas não devem ser avaliadas levianamente, mas são de fato as

realidades divinas da vida, pelas quais, sem esforço, reconhecemos que estamos no reino onde não há necessidade de labutar, pois o amor e a luz tornam a existência uma experiência sempre alegre. Então, em vez de se forçar a repetir mecanicamente certos pensamentos ou declarações da Verdade, *comece agora a buscar Deus com todo o coração e assim você O encontrará, e encontrará também tudo o que é belo e verdadeiro*.

"Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós." (*Atos* 17:27)

O Amor e a Mente devem ser vistos como uma fonte idêntica, unidos em ação como um, não como dois. O resultado é um pensamento aquecido pelo amor e um amor guiado pela sabedoria. Esse amor, sentido no coração, é o Amor que é a nossa verdadeira Identidade. Portanto, não se esforce para raciocinar sobre as coisas do Espírito, pois elas podem se tornar mais conhecidas através do coração. Se você ler um livro, por exemplo, escrito pela razão humana, então somente a razão humana o compreenderá. Mas se a Mente do Amor concebeu as ideias, então será necessária a Mente do Amor para ser capaz de compreendê-las.

Se um determinado livro não promove luz e amor em você, ou você não se preparou para sua bênção, ou o livro não possui tal bênção. É certo que somente aqueles livros que revelam o Eu-Sou-Si dentro de cada um de nós podem lançar sobre nossos olhos a Luz Auto-Reveladora.

É somente na medida em que amamos, que a Mente de luz e compreensão nos é revelada. E o amor também será o meio de nos familiarizar com o corpo de luz. Jesus, no monte, apresentou seu corpo mudado da aparência humana habitual para uma luz tão brilhante que cegou os olhos dos três discípulos que estavam com ele. Este é o verdadeiro corpo: o nosso verdadeiro corpo de luz, não menos que o dele. Tem contornos e também cores de beleza e encanto imperecíveis.

Não importa como você se chame ou pense que é, seu verdadeiro estado crístico permanece sempre o mesmo. É inalterável – "o mesmo ontem, hoje e para sempre". Lembre-se, o pródigo na parábola de Jesus ainda era o filho do homem rico. Nada, nem mesmo a sua crença na pobreza, na fome e na miséria, poderia mudar a sua verdadeira identidade; nem nada pode mudar a sua.

O homem, ao não se entregar ao objetivo de sua verdadeira mente, coração e corpo (que verdadeiramente constituem a sua identidade), acreditando que ele é apenas mortal e material, está num estado de falsa suposição. Ele está longe do discernimento de que existe apenas uma Mente-Cristo todo-inclusiva, um Eu-Cristo todo-inclusivo e um Corpo-Cristo todo-inclusivo. Ele se afastou da verdadeira ideia da Realidade e de sua eterna unidade com Ela; em vez disso, ele acredita que é de origem humana, tem muitos anos de idade e vive em alguma cidade em um mundo material de contenda. Não é de admirar que Jesus tenha chamado esse estado de crença de "um país distante"!

Nossa identidade é uma, não duas! Quando esta concepção errada de dois homens, o imortal e o mortal, for eliminada, então professores e alunos deixarão de se identificar com os mortais e apressar-se-ão a reivindicar o seu verdadeiro estado como o do imortal, aqui e agora – mesmo num chamado mundo físico.

Afirmar que existe apenas um homem, que é sempre espiritual e imortal, e que inerentemente nós o somos, e ainda assim lutando continuamente com outro homem, chamado de "mortal", resultou num estado confuso de pensamento, uma vez que não se vê claramente como se pode realmente ser o homem espiritual perfeito e ainda assim atuar em um estado físico e mortal; nem que relacionamento, se houver, se mantém com um homem chamado mortal.

Existe uma maneira simples de sair deste dilema, que foi revelada pela Luz Auto-Reveladora. É permanecer definitivamente

na visão de que existe, e sempre existiu, apenas um homem – o homem de Deus – e nunca se desviar desta posição.

A seguir, veja que embora este homem nunca possa mudar a sua identidade nem romper a sua relação com o Pai, ele pode, no entanto, (como ilustrado na parábola de Jesus e, obviamente, nas nossas próprias vidas) operar em diferentes estados de consciência. Seu verdadeiro estado, ou o estado em que ele atuou originalmente e cujo estado já existe nele, mesmo no aqui e agora, é chamado de Cristo. Atuando aqui, como Jesus nos exemplificou em sua própria vida, ele é o Homem-Cristo, o Filho imortal de Deus.

Quando se vê claramente que o imortal e o mortal não são dois homens, mas dois estados do mesmo homem – um real e o outro irreal – então a grande confusão e as consequentes distorções a respeito do homem imortal e do homem mortal desaparecerão, e com elas irão também outros equívocos, pois a Luz Auto-Reveladora é de fato de grande alcance.

Sempre o estado crístico permanece no homem, e quando ele atua aqui é verdadeiramente o Homem-Cristo e nenhum outro, assim como Jesus foi, *e ainda é*. Se o homem escolhesse desejar tomar suas posses e deixar a casa de seu Pai (conforme relatado na parábola), inevitavelmente ele vagaria (na crença) para outro estado, chamado de estado mortal, para ficar mais ou menos inconsciente da verdade real de seu ser: *e aqui neste estado falso e irreal, ele é erroneamente chamado de homem mortal*.

Como todos sabemos, na verdade, nenhum estado de sono ou sonho transforma um homem em outro, nem o transforma em dois eus em vez de um, como realmente se é. Embora possa mudar de um *estado* para outro, embora possa sair, aparentemente, de um estado para outro, ainda assim ele é sempre o mesmo homem.

A Mente é uma, não duas! Quando a noção de que existem duas mentes, uma divina e outra uma mentalidade pessoal, for vista como um equívoco superficial, uma vez que a Mente de Deus é a única mente que existe ou poderia existir, então o homem será

liberto da falsa crença de que ele tem uma mente humana que espera que, de alguma forma, se transforme na mente de Cristo.

O homem, em sua verdadeira posição crística, usa a única Mente de Deus: quando ele se afastou de sua verdadeira posição, simultaneamente deixou a consciência desta mente como sendo sua, e neste estado ignorante ou falso ele chamou sua mente de "humana".

Dizer ou declarar que existe apenas uma Mente, isto é, Deus, e ainda pensar e falar de outra, traz perplexidade e confusão ao pensamento de quem busca: mas ver e estar atento ao fato de que a única Mente é real, enquanto a "outra" é apenas algo autoimposto, portanto irreal e inexistente, liberta-nos da concepção errônea e da sua consequente interpretação equivocada.

A luz do Ser nos permite não apenas ver claramente as coisas como elas são, mas também nos capacita a falar sobre elas de maneira correta e lúcida.

Corpo é um, não dois! Nunca haverá mais do que um corpo – o corpo de Deus. Sua crença de que seu corpo é material em substância, portanto mortal e sujeito à dor, doença e morte, deverá algum dia ceder à verdade do Ser, que é que o homem nunca tem um corpo pessoal pelo qual seja responsável: pois o verdadeiro corpo de luz é sempre espiritual e perfeito, desde sempre um com a criação perfeita.

O homem, atuando em seu estado de mente verdadeiro ou crístico, não expressa nada além do corpo de Cristo. Pois como poderia ser de outra forma? Na verdade, seu rosto brilha "como o sol" e suas vestes são "brancas como a luz", assim como Jesus se manifestou no monte da transfiguração.

É assim que a noção de homens duais, mentes duais e corpos duais deve ser vista como totalmente falsa e errônea, e absolutamente contrária ao fato de que há apenas uma Mente, um Cristo e um Corpo. Este é o Uno em tudo e tudo em Um.

Agora, o termo “o homem real”, que muitas vezes ouvimos expresso entre nós, significa simplesmente você tal como *realmente* é. Nunca existem dois eus, um espiritual e outro mortal. Você é sempre uma única entidade – *o homem de Deus*. Você nunca tem duas mentes, uma divina e a outra uma mentalidade humana, nem nunca tem dois corpos, um espiritual e perfeito e o outro material e imperfeito. Você pode, no entanto, mesmo sendo homem de Deus (que você sabe que é), nutrir crenças falsas. Não é assim?

Sempre a nossa identidade é a mesma na doença e na saúde, na morte e na vida, no chamado mundo físico e no universo real e espiritual. Portanto, deveríamos nos reconhecer como imortais aqui e agora, apesar das crenças e aparências humanas contrárias.

Em nosso estado real de consciência e manifestação somos o homem real que sabe que é um com Deus. Somente quando acreditamos no contrário é que encontramos um estado onde o pecado, a doença e a morte aparecem e então nos chamamos de “pobres mortais”.

Tome como ilustração útil o simples fato de que dois mais dois são quatro. Não é este um fato em todo lugar e a qualquer hora? É verdade que dois mais dois podem ser cinco numa crença falsa ou num sonho? Você pode responder: “Sim, dois mais dois podem ser cinco num sonho ou numa crença falsa, mas é claro que não na realidade.” Você então estaria enganado, pois dois e dois nunca poderiam ser diferentes de quatro, embora possam parecer assim para você enquanto sonha. Em qualquer lugar, mesmo num sonho ou numa ilusão, dois mais dois não poderiam ser diferentes de quatro.

Da mesma forma, o homem é sempre um com Cristo e Cristo é sempre um com Deus. Sempre, no Céu e na Terra, no sonho de uma existência material, e mesmo na experiência chamada morte, tal relacionamento existe e permanece. Perceber e aceitar ativamente esta verdade é libertar-se da falsa crença oposta e das suas experiências distorcidas.

"Olhai para mim e sede salvos, todos os confins da terra", diz o Cristo em você. Remova seus olhos de um corpo com aparência doente e coloque sua visão em Mim, seu verdadeiro Eu, o Alfa e Ômega de sua ação, sentimento e forma. *Eu* sou o seu eu no reino finalizado e ainda sou o seu eu no mundo aparentemente material. *Eu* preencho todo o espaço; manifesto harmonia e perfeição onde quer que *Eu* esteja – e estou em todo lugar. *Portanto, não me limite, seu verdadeiro Ser, a algum mundo ou plano além de onde você está agora, mas aqui mesmo Eu sou sua mente, sou seu corpo e sou a luz do seu mundo*.

Jesus Cristo, o mensageiro do Alto, venceu a morte e a sepultura através do conhecimento consciente da sua eterna unidade com o Pai: e "Jesus Cristo" é o verdadeiro "nome de família" para todos nós. Embora tenhamos chamado a nós mesmos de filhos dos homens, seres humanos, mortais – na Luz Auto-Reveladora, nos vemos como imortais, filhos da Luz, iguais a ele. Na verdade, este é o homem real, "que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura".

Jesus nunca acreditou ser um homem mortal como nós. Ele era um imortal que estava ciente de sua natureza imortal. Ele sabia que ele e o Pai eram um e idênticos. Ele falou e agiu a partir do seu Ser Divino. Ele sabia que era a vida, a verdade e o caminho, e disse isso, pois sabia que a única Vida inclui toda a vida, e o único Ser inclui todo o ser.

Ele sabia que o homem havia perdido de vista sua unidade com o Eu-Cristo, daí seus consequentes fracassos em quaisquer aventuras fora da percepção consciente de sua completude e perfeição como sempre Autoexistente. É por isso que a parábola afirma: "Este é o meu Filho que estava morto" – (considerando-se separado de Mim), "e reviveu" – (reconhecendo o seu erro). "Ele estava perdido" (na crença) "e foi encontrado" (na compreensão).

O fato espiritual de que o homem é um, e que este é o Homem-Cristo, não deve ser tomado meramente como uma declaração da

Verdade, enquanto continua a pensar e a viver da mesma maneira comum de antes, pensando e falando de um homem mortal, uma mente humana e um corpo material. Você deve perceber esse fato estupendo com uma visão e discernimento tão cativantes e inesquecíveis que a partir deste instante você se tornará uma nova criatura. Você começará agora mesmo a se identificar com o homem *real*, apesar de qualquer crença aparentemente mortal ou aparência contrária.

Por que localizar o homem real em algum lugar no espaço? Ou por que pensar nele como se estivesse em algum estado diferente daquele em que você se encontra agora? Por que não ver e compreender de uma só vez, e para sempre, que nunca existem dois de você – um no universo espiritual e o outro no mundo material, assim como não existem dois de você se dormir e sonhar que está nadando no oceano? Você pode ver facilmente que não há dois de você, um na cama e o outro na água. O tempo todo existe apenas *um* homem, ou identidade, embora ele possa estar em dois estados – o estado de vigília e o de sono, um real e verdadeiro, o outro irreal e falso.

Agora, independentemente do que pensa ou sente ser, você é sempre o mesmo homem; nem nenhum sonho poderia separá-lo de forma alguma do seu Eu.

Quando este fato for real e vividamente percebido como tal, os estudantes da verdade deixarão de separar o homem em duas partes; além disso, deixarão de pensar e de ensinar dessa maneira. Em vez disso, verão que o que se *pensa* serem duas entidades são dois estados do homem – um o real e o outro o aparente.

O homem pode estar em graus variados e diferentes de consciência, mas nada pode mudar o fato de que ele é homem de Deus do mesmo jeito. Isto é inalteravelmente verdadeiro, de eternidade para eternidade. E se ele se encontrar num sonho, envolvendo-se numa falsa convicção de limitações ou problema de qualquer espécie, mesmo aí poderá provar ser o homem real, o

homem de Deus intacto, exercendo conscientemente o seu direito de nascença e afirmando que existe sempre uma única Mente, um único Homem-Cristo e uma única experiência.

Foi *enquanto* Jesus andava na Terra na forma de filho do homem, ou como um ser humano comum, que ele afirmou: “Eu e meu Pai somos um”. Foi entre a grande multidão que a voz do céu foi ouvida, dizendo: “Este é o meu Filho amado”. E onde alguns lhe trouxeram um homem paralítico, e que por ordem de Jesus ele se levantou, são.

Se o verdadeiro homem de Deus não estivesse ali, exatamente onde parecia estar aquele paralítico, como então poderia ter ocorrido tal transformação? Sem qualquer dúvida, quando e onde quer que Jesus realizasse seus milagres, naquele mesmo lugar ele viu o mesmo homem eternamente em unidade com o Pai – mesmo quando ressuscitou seu amigo Lázaro, que parecia estar morto.

O homem em seu verdadeiro estado é o único homem real que existe. E ele agora existe exatamente onde você está, pois como ele poderia estar “mais próximo do que a respiração, mais próximo do que mãos e pés” se não fosse assim, e se ele não fosse o *seu Eu*? Você não consegue ver que é apenas porque está vendo e pensando no homem como dois seres, um no estado espiritual e outro no estado mortal, que limita sua visão e assim restringe sua experiência de saúde, harmonia e felicidade?

Assim que realmente perceber que o homem real é o homem que você agora deveria reconhecer ser – e nenhum outro – então começará a perder a falsa sensação (sonho) de si mesmo como sendo de outra forma; e também deixará de acreditar que o homem perfeito está distante de onde você se encontra *agora*.

“Se eu fizer minha cama no inferno, eis que Tu estás ali.” Embora eu pense que estou nas profundezas do desespero, da limitação e da escravidão, mesmo aí Tu, meu Eu, está comigo. A escuridão das falsas crenças e suas sombras oníricas não podem esconder de mim essa compreensão luminosa.

"*Sou eu*, não tenha medo", explicou o todo-compreensível Jesus. *Sou eu*! É o mesmo *eu*, o único EU SOU. Não sou *eu* como homem separado de si mesmo e de outros eus, mas sou EU, o Eu-Cristo universal. "Eis que estou sempre convosco." *Eu* sou você e você é (o único) *Eu*. Não há outro.

E sou *Eu* quem vem até você agora. Você ouvirá Minha voz chamando você para sair desse falso estado de crença? Você nunca será capaz de encontrar felicidade, harmonia e prosperidade em uma falsa dependência separada de Mim, de sua própria Identidade. O desejo do seu coração nunca poderá ser realizado sem o conhecimento de que *Eu* sou o seu Ser de plenitude e realização, sempre. *Eu* sou o seu mundo de sucesso e abundância aqui, ali, em todo lugar.

Você não está sujeito a uma mente tola e ao seu pensamento tolo. Você não está preso a um corpo frágil e aos seus sentimentos. Você não é desviado por pensamentos errados e raciocínios resultantes. Estes são apenas sonhos – as coisas que você pensa e sente em seu *suposto* afastamento de Mim. Reconheça que você realmente nunca Me deixou e logo perderá seu sonho de separação, compartilhará a consciência da realidade e participará da experiência de totalidade e abundância.

Eu sou a voz mansa e delicada que fala com você. *Eu* sou o caminho radiante de luz que o convida. Eu sou os "braços eternos" que te abraçam e seguram. "Eis que nunca te deixarei nem te abandonarei", pois *Eu* sou você, *a si mesmo*.

"Minha graça é suficiente para ti." Afaste-se das leis imperfeitas feitas pelo homem no chamado plano físico; afaste-se também das leis imperfeitas criadas pelo homem num chamado plano metafísico. Aceite a liberdade que *Eu* dou a você. Seja Minha lei de bem perpétuo para si mesmo. Não acredite mais em causa e efeito físico ou mental, pois ouça atentamente a Minha pergunta: "Quem pecou, este homem ou seus pais?" E Minha resposta: "Nem este homem pecou, nem seus pais; mas foi para que as obras de

Deus se manifestassem nele”. E novamente pergunto: “Qual de vocês me convence do pecado?”

Eis que para Mim as trevas e a luz da experiência humana são a mesma coisa, pois não vejo nada além de Mim mesmo e Minha própria glória radiante. Tu também pertences ao mundo celestial de luz e glória, e cada um de vocês está agora e sempre em e como a Mim, e estou sempre na casa do Pai de harmonia, amor e abundância. “*Credes nisto?*”

EU SOU! *Portanto, não dependo de pessoas, lugares ou coisas para minha felicidade ou prosperidade, uma vez que, como homem real, sou sempre um com o* EU SOU O QUE EU SOU, *que é Autoexistente, dependendo de nada além de Si mesmo*. Ao reconhecer esta verdade do Ser e não procurar o meu bem em outro lugar, ou buscá-lo fora da única Identidade, automaticamente encontro meu Eu e minha abundância de todo o bem disponível, como um com o EU SOU O QUE EU SOU, nunca separado Disso. Assim, sou redimido da falsa crença na personalidade e na separação, e restaurado ao estado do homem real – meu Eu, como realmente sou.

EU SOU! Como homem real, minha saúde se origina e não depende de nada além da minha percepção consciente de minha unidade com o EU SOU O QUE EU SOU. A saúde e a totalidade não estão localizadas em nenhum tipo de corpo, mas *apenas* em Deus, o Criador de tudo. Localizando aqui minha saúde ou harmonia, sei que ela está presente e que é perfeita; é indestrutível e constante. Portanto, rejeito a falsa crença de que a saúde depende de estados ou condições corporais, ou de estados e pensamentos mentais pessoais. Percebo que a saúde é totalidade, sempre ilimitada e incondicionada, e que na proporção em que me vejo e me aceito como sempre EU SOU, livre e impessoal, dependente de nada além daquilo que *é*, tenho a experiência gloriosa daquela luz de Cristo “que ilumina todo homem que vem ao mundo”.

EU SOU! Minha paz, harmonia e felicidade nunca podem realmente ser interrompidas ou prejudicadas de forma alguma, porque dependem inteiramente da minha consciência do meu Eu como EU SOU. Assim, regozijo-me com grande alegria por me encontrar na casa de meu Pai.

"E quando ele voltou a si, disse: Eu me levantarei e irei para meu Pai." *Quando ele voltou a si*! Quando ele se viu como realmente era. Quando ele se tornou consciente de sua identidade como o Filho de Deus, sempre um com o Pai, então ele gritou: Voltarei ao meu Ser, ao meu próprio EU SOU, e à única Consciência que fez e inclui tudo.

A crença de que o pensamento errado é uma realidade e que tem o poder de interferir na harmonia do ser do homem é uma forma de pecado. Tal pensamento deveria ser reconhecido como *irreal* porque não se origina na única Mente de Deus. Quando este reconhecimento chega, é devido ao verdadeiro sentido espiritual estar presente para testemunhar que "foi derrubado o acusador de nossos irmãos, que os acusava diante do nosso Deus, dia e noite".

Quem inventou as leis de causa e efeito físico ou mental? Quem inventou a lei do pecado e da morte? "Deus fez o homem justo; mas eles procuraram muitos artifícios." Assim, o homem, *acreditando* que poderia encontrar alegria e felicidade fora de si mesmo, encontra privação e desespero; pois diz o Cristo: "Se, portanto, a luz que há em ti são trevas, quão grandes são essas trevas!"

Quando a Luz Auto-Reveladora envolveu Daniel, ele tornou-se perfeitamente seguro diante de qualquer perigo, e permaneceu com os leões, ileso. Nem foi "o cálice" removido de Jesus, para que ele pudesse provar que a vida era imortal e triunfante. Foi a mesma Luz Auto-Reveladora que transformou aquela hora vergonhosa em glória sublime.

Somente porque tínhamos o desejo de olhar para o nosso bem fora da casa do Pai, é que sentimos uma sensação de separação

Dele, nosso Ser perfeito, e começamos a nos chamar de pensadores independentes, com mentes humanas e corpos físicos pessoais. *Mas nada disso é verdade*! E ao reconhecer e experimentar isto na Luz Auto-Reveladora, podemos igualmente participar do Seu poder transcendente para ajudar e curar.

A descrença em qualquer sentido de separação despertará e assim nos ajudará na restauração completa do nosso estado prístino de consciência – o conhecimento consciente e a glória da plenitude do nosso bem na casa do Pai – o EU SOU O QUE EU SOU.

Então, caro leitor, dê toda a sua consideração e vontade amorosa à posse da única Mente, e somente dela. Por que falar, pensar ou escrever negativamente sobre outra pessoa se você é capaz de aceitar e afirmar que existe apenas o Uno? Você não consegue ver que o próprio fato de um indivíduo falar assim do outro mostra que para ele existe outra mente?

Quem lhe disse que você tem vontade própria? Certamente não é Deus. Portanto, em vez de chamar a sua mente de "mentalidade" e considerá-la a sede de crenças erradas ou de pensamentos corretos, abandone completamente o pensamento equivocado sobre ela!

O único e infinito Eu-Sou-Mente é agora e sempre suficiente para cada um de nós. Como poderia haver uma Mente Divina infinita e ilimitável e ainda milhões de outras mentes ou mentalidades humanas? Quando se contempla esta revelação estupenda, revelada pela Luz Auto-Reveladora, realmente lhe parecerá estranho que pudesse ter acreditado de outra forma.

Determine, portanto, aceitar e sentir tão plenamente que é a única Mente divina com a qual você está pensando e conhecendo, que rapidamente se libertará do ponto de vista equivocado. Você será então libertado da crença errônea de que deve fazer mudanças e renovações na mente humana e mesmo de pensar ou falar sobre algum órgão ou instrumento pessoal do pensamento humano.

Coloque a sua visão e todos os seus sentimentos de forma tão confiante e absoluta na verdade de que a única Mente de Deus é a única Mente que existe, como infinita em compreensão, sabedoria e luz, que você sinta a satisfação enriquecedora que advém deste ponto de vista libertador. Quando você se identifica assim com o Deus-Pai através do Filho, ou Eu-Cristo, você estará simultaneamente se libertando dos resultados discordantes e limitados produzidos pela sua antiga falta de discernimento.

Além disso, caro leitor, veja a verdade maior e mais completa sobre o seu corpo. Quando você espera possuir o verdadeiro corpo de luz no lugar de uma aparência de materialidade que é mortal? Certamente não antes de você ver claramente e compreender de forma inteligente que o verdadeiro corpo está sempre incluído no Corpo de Cristo e, portanto, sempre presente.

Num sonho, vemos os efeitos do sonho; assim, na crença falsa, vemos os resultados dela em miríades de coisas e situações discordantes e limitadas sobre nós mesmos. Mas à medida que despertamos, ou nos tornamos vivos para o nosso verdadeiro estado, perdemos aquela perspectiva e sentimento distorcidos e entramos definitivamente em contato com a realidade de todas as coisas.

Sempre que o indivíduo está disposto a reconhecer seu erro e se arrepender dele, então ele está pronto para a bênção. Ele logo aprende que esta distorção anterior interpretou mal todas as coisas e que uma visão mais clara de sua inseparabilidade daquele Eu que é sempre um com Deus, juntamente com um coração amoroso e disposto, relata a si as coisas como elas são corretamente.

Agora, no que diz respeito ao corpo, veja o Corpo singular como sempre um com a Mente de Deus – aquela Mente que é sua eternamente; e assim como em uma falsa crença em um eu separado você viu e sentiu um corpo pessoal e limitado, agora possuindo poder soberano para pensar corretamente e sabendo que

seu Eu é um com o Cristo universal, você naturalmente verá e sentirá um corpo que expressa totalidade e harmonia.

Então você alegremente dirá com o apóstolo Paulo: "Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" Além disso, você deixará de chamá-lo de mortal ou humano, nem acreditará mais que seja físico ou limitado.

Na Luz Auto-Reveladora você não pode ver nada além de que Deus é Espírito, e o Espírito é *tudo*, e, portanto, tudo é "muito bom". Você pode agora entender por que a Mente una é representada por uma criação infinita de expressão, e por que ela *deve ser* – e pode logicamente ser vista como o corpo de Deus.

Portanto, seu corpo e meu corpo, *nunca* poderiam ser pessoais ou físicos, assim como o número cinco não é pessoal ou físico. Todos partilhamos este valor igualmente e seria impossível personalizá-lo. O mesmo acontece com o único Corpo de Cristo – o corpo que expressa o único estado crístico. Não é nosso pessoalmente, mas é nosso impessoalmente. Vemos que meu corpo não é o seu corpo nem vice-versa, mas cada um de nós possui uma expressão individualizada do único Corpo de Cristo, assim como podemos participar na posse e compreensão da única Mente-Crística.

Quando descartamos o conceito errôneo de corpo e começamos a pensar nele como um com o Amor, um com a Vida eterna, quando o vemos como a criação perfeita, então, é claro, a forma de imperfeição que vemos agora desaparecerá de vista, para ser substituída pela forma em sua verdadeira relação com o Criador. Assim toda a falsa criação será transfigurada até que vejamos como Deus vê e saibamos que andamos no reino finalizado onde a beleza, o amor e a harmonia habitam e permanecem para sempre.

Na medida em que formos capazes de nos libertar da crença pessoal que podemos ter de nós mesmos como pensadores e realizadores independentes, tornando-nos cada vez mais

conscientes e em sintonia com o nosso verdadeiro Eu-Cristo, que é sempre um com a Consciência de Deus, somos *automaticamente* elevados de um sonho de personalidade para uma experiência mais perfeita de realidade e harmonia. Então a nossa libertação total do sentido e do sonho pessoal terá sido realizada.

Portanto, se você está tendo uma sensação de doença, de discórdia ou de limitação, saiba antes de tudo que é apenas uma sensação pessoal da vida e das coisas; não é a Consciência Crística, e devido a tal falso sentido ser irreal, pode obviamente ser dissipado. Existe uma sensação tão falsa da vida e do sonho que alimentamos que estamos desligados do nosso verdadeiro Eu, enquanto o fato é que nenhum sonho poderia nos separar.

À medida que nos libertamos da crença de que temos uma mente ou mentalidade humana, que pensa o bem e o mal, e um corpo de carne e osso que se espera que, de alguma forma, supervisionemos e controlemos pessoalmente, estaremos nos voltando para a nossa verdadeira identidade e dando os primeiros passos em direção à nossa reintegração na casa de nosso Pai.

Visto que o estado crístico do homem permanece imutável, "o mesmo ontem, hoje e para sempre", então toda a minha felicidade e harmonia estão intactas e ativamente presentes sempre, *aguardando apenas a minha consciência para me libertar de um sonho*. Encontrando meu Tudo-em-todos como sempre no Eu-Cristo e nunca me ausentando Dele (já que o Filho é sempre um com o Pai), eu acordo, por assim dizer, no reino dos céus para descobrir que nunca o deixei, e que qualquer sonho contrário a isso pode ter temporariamente velado, mas nunca realmente interceptar minha visão – "cujo véu é removido (enquanto eu atuo) no Cristo".

Reconheçamos e aceitemos com alegria a perfeita Identidade – o EU SOU – que é assim, não por causa de algo que dizemos, pensamos ou fazemos pessoalmente, mas somente porque é sempre um com o EU SOU O QUE EU SOU. É então que deixamos com alegria e regozijo um país distante e seus falsos deuses, para

obedecer ao primeiro mandamento e adorar o único Deus em espírito e em verdade.

Visto que Deus é Vida, e existe apenas um Deus, só pode haver apenas um Deus-Vida infinito e todo-inclusivo, que envolve e abrange toda expressão criada, na terra, no céu e no mar. A vida do cristal, da flor, do pássaro, da fera, da criança, e a vida sua e minha, é a mesma vida inclusiva que é a Vida de Deus. Portanto, em vez de pensar na vida do pássaro, ou na vida da criança, pense nela apenas como a única Vida de Deus – aquela Vida que é, de fato, Tudo-em-todos.

No meu livrinho *Deus é Tudo*[1], esta ideia da *única* Vida é retomada e explicada especificamente, e muitas são as cartas que testemunham a luz e a ajuda recebida dele. A Vida que é Deus, e que é a única Vida que existe, é completa e perfeita, não lhe faltando absolutamente nada. É indefinível e também imortal; é Substância e Realidade, por trás de toda existência e de toda criação.

Portanto, onde quer que você veja a vida, veja-a como a presença de Deus conosco; ver Deus sobre nós em todos os lugares. E pense na vida não como sendo múltipla ou separada, nem pessoal, mas como a *única* Presença, o *único* Tudo-em-todos. Então você verá, e poderá aceitar com uma certeza, de que a vida é plena e gloriosa, é perfeita, é completa, é imortal e eterna, sem mudança, impermanência ou imperfeição de qualquer tipo.

---

1. Também disponível em português
(link de acesso na penúltima página)

Na crença onírica podemos ver a nossa felicidade em certas personalidades, a nossa riqueza nos assuntos pessoais, e a nossa saúde num corpo pessoal; então, autoiludidos, aparentamos como seres humanos. Mas quando aceitamos o único Deus-Vida, o único Deus-Corpo e o único Eu como o Cristo, vemos nossa totalidade, felicidade e riqueza Nele como *nossas* agora e para sempre. Então o irreal desaparece e é esquecido, os dias de escuridão desaparecem e eis que a paz e alegria são finalmente encontradas em nosso verdadeiro Ser.

Olhai para Mim, volte-se para Mim, venha para Mim, é sempre o chamado da Voz mansa e delicada da única Consciência Crística para cada um de nós. Afaste-se do sonho de que a Vida é divisível e de que existem muitas mentes e corpos humanos. Afaste-se da crença no acaso e na mudança, na perda e na limitação, no bem e no mal. Deixe a sua compreensão da vida coincidir e se unir à Minha; deixe que seu senso pessoal de separação se perca, ou seja engolido, na convicção de Minha Suprema e Celestial Identidade como a *única* Presença que existe, que é o Amor, eternamente.

Visto que em nós está a capacidade de "Escolher hoje a quem servireis", então também em nós está a capacidade de estar consciente de nossa Realidade Crística – de ver a Vida tal como ela é; ver o Amor tal como ele é; e ver e sentir que esta Vida Amorosa está em toda parte. Em nós está a capacidade de abandonar o sonho da dualidade e de nos ver fundindo, por assim dizer, no Eu-Cristo que intuitivamente ouve: "Filho, tudo o que tenho é teu".

A renúncia ao falso senso é realizada na proporção do nosso desejo amoroso de colocar Deus em primeiro lugar nas nossas vidas, nas nossas afeições e nos nossos assuntos.

A grande verdade do ser é que o Amor-Sabedoria é para sempre o EU SOU O QUE EU SOU - a única Consciência total ciente de Si mesma como perfeição e completude, sem falta de nada. Esta Consciência de Amor-Sabedoria, além da qual não há outra, sabe que tudo está feito, tudo está consumado, tudo é bom, tudo está

aqui, nada poderia ser acrescentado ou retirado do único radiante EU SOU.

Nesta Consciência de Amor-Sabedoria nenhum mal poderia entrar, nenhuma distorção, nenhum sentimento de falta, perda ou interrupção de qualquer bem. É o círculo do Ser completamente perfeito de ideias infinitas e sua manifestação no tempo e no espaço. Embora o nosso senso de vida possa ser aquele no qual existe o mal, onde há carência, perda, limitação visível em todos os lugares ao nosso redor, isso se deve a um senso imperfeito e equivocado que existe apenas porque não nos vimos como perfeitos na casa do Pai, voltados plenamente para o "totalmente amável".

Deixe que esta verdade de que estamos sempre na casa do Pai, nunca tendo saído dela, queime como uma chama viva dentro de si mesmo, e como a Luz Auto-Reveladora já revelou, ela o levará àquele estado de realização que é chamado de "o Cristo". Aqui a luz está sempre presente, e você ouve as palavras de boas-vindas: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo".

Jesus era o Cristo porque ele nunca deixou o estado de conhecimento e de ser crístico. É por isso que *Jesus* e *Cristo* são um, e não dois seres, como muitas vezes se supõe; pois Jesus nunca foi um pródigo, como retratado em sua parábola. Ele sempre foi, *e ainda é*, o Cristo.

Ele se entregou a nós e por nós, para que pudéssemos vê-lo como ele é, e vendo-o como ele é, poderíamos ser como ele, o Perfeito. "Eu sou Alfa e Ômega", disse ele, "Eis que faço novas todas as coisas".

Quando você lê a afirmação "Deus ou Cristo está dentro de você", o que isso significa? É claro que isso não pode significar que Deus ou o Homem real esteja localizado em qualquer parte do corpo, pois o Eu não pode ser localizado, pois é o Incondicionado. Deus está dentro e fora de todas as coisas; e assim enfatizar a afirmação de que Deus está dentro de nós, e que somente aqui O

encontraremos, daria lugar à suposição de que o Eu está localizado no corpo, o que não é verdade.

Por que procurar em outro lugar aquilo que está tão perto de você, ainda mais perto do que respirar? "Você me procura como se tivesse localizado em coisas ou corpos, em livros e professores, em pensamentos e razões", protesta o Cristo, "e pensa em Mim como estando dentro de igrejas e doutrinas. Você Me encontrará quando Me procurar *de todo o coração* – e sua saúde, sua fartura, seu bem perfeito e ilimitado estão todos naquele mesmo lugar onde você Me encontra, pois Eu sou o seu Ser.

Além disso, colocar o *Eu* como *dentro*, isso o localizaria e limitaria. Tomemos como ilustração útil outro exemplo de um homem que dorme e seu sonho. Suponhamos que, enquanto ele dorme em Nova York, sonhe que está nas ruas de Boston. Dizer que o *Eu* está em Nova Iorque, e não em Boston, seria localizar e limitar o Incondicionado e o Ilimitado.

Enquanto este homem caminha, aparentemente, em Boston, o *Eu* está bem próximo, e tão perto quanto poderia estar em Nova York. Não é assim? Para quem pensa que está em Boston, sua identidade ainda não está longe, mas está ali onde quer que se encontre. Se alguém em seu sonho perguntasse seu nome, ele provavelmente responderia corretamente. Ele saberia sua identidade mesmo em seu sonho.

Veja agora outra visão do dorminhoco. Suponhamos que, enquanto ele dorme, algum amigo o carregue para fora do quarto. Onde está, então, aquele *eu* que é o seu estado de vigília? O amigo o pegou ou largou quando o carregou para fora da sala? É certo que nenhuma parte dele ficou para trás. O *eu* do estado de vigília não pode ser separado ou desvinculado dele, mesmo durante o sono: para o sono ou para a vigília, está com ele e, mais ainda, *é ele mesmo*.

Em qualquer lugar, circunstância, condição ou sonho, onde quer que o homem esteja, aí também está o seu verdadeiro *Eu*. Quanto

mais nos tornarmos intuitiva e espiritualmente certos de que “Eu e meu Pai somos um”, mais cedo compreenderemos e utilizaremos nosso poder e glória, nos tornaremos um com Sua lei de vida e amor, e aprenderemos como atuar no Ser de Deus, o estado de vigília.

Mesmo que estejamos iludidos ou nutrindo uma crença falsa, nossa identidade está sempre conosco, pois como declaram as Escrituras:

> *“Para onde me irei do Teu espírito, ou para onde fugirei da Tua face? Se subir ao céu, lá Tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que Tu ali estás também. Nem ainda as trevas me encobrem de Ti.”*

É uma impossibilidade total separar-se ou apartar-se do Ser.

Vida, Espírito, *Eu* não está localizado no corpo, embora a vida e o corpo sejam um só. Pode-se dizer: Mas o corpo morre, enquanto a vida é eterna? No entanto, a vida continua a manifestar um corpo. Como poderia ser de outra forma? E se o número cinco for apagado do quadro negro – não será possível colocar outro cinco, que é realmente o mesmo, no seu lugar? E obviamente, o segundo cinco não é idêntico ao primeiro?

Teremos sempre um corpo, e ele terá a forma que revela o nosso sentido, sentimento e ponto de consciência individuais. As formas mudam porque apenas revestem o nosso estado de crença e podem até ser apagadas da vista; contudo, inevitavelmente, outra forma, ou outra visão da forma real, estará presente e ocupada por nós.

A forma continuará a mudar “de glória em glória” até manifestarmos o verdadeiro corpo de Luz, que expressamos quando ascendemos ao estado de conhecimento de Cristo: pois quando alcançamos o estado de luz de Cristo, ou conhecimento,

simultaneamente iremos manifestar o estado corporal de Cristo, ou o verdadeiro corpo de Luz.

EU SOU O QUE EU SOU é o Espírito ilimitado, abrangendo, como faz, todas as formas. Por trás do corpo está o EU-SOU-SI, e por trás do EU-SOU-SI está o infinito EU SOU O QUE EU SOU. O EU-SOU-SI é o verdadeiro Eu que permanecerá sempre o mesmo "o Filho, que está no seio do Pai".

Como podemos esperar expressar a forma de beleza, integridade e harmonia eternas, se acreditamos que é impermanente e capaz de todos os tipos de limitações – sim, até mesmo a morte? Isto nos colocaria de volta na crença como seres humanos mortais, não é mesmo? Deveríamos ver que o Cristo abrange o único corpo que existe, e assim, amorosamente, com esta percepção, conformar nossos pensamentos a isso.

É certo que não podemos separar o Eu e o Corpo, chamando um Espírito e o outro matéria, e vê-los na Luz Auto-Reveladora. Sempre o seu EU-SOU-SI fala assim: Volte-se para Mim em total rendição de qualquer eu pessoal, de quaisquer pensamentos e sentimentos pessoais, bem como do sonho infeliz de que você Me deixou. Um sonho nunca é realidade, e vendo esse fato você saberá que está onde sempre esteve e sempre continuará a ser um Comigo, o *Eu*.

Muitos de vocês, com profunda seriedade e agonia de alma, anseiam por Mim, mas não Me encontram, porque Me procuram como se *Eu* estivesse longe. No entanto, mesmo sentindo apenas um brilho de luz dentro e ao seu redor, saiba que você está Me sentindo e aprenda a cultivar esse sentimento. Bela música, paisagens encantadoras, versos inspiradores de poesia e doce companheirismo com aqueles que vivem a verdade como você, tudo isso toca o coração, porque fala da infinita auto-harmonia, do verdadeiro Ser – o EU-SOU-SI. Eles iluminam e inspiram você, proporcionando-lhe a alegria do momento eterno, o *agora* da eternidade.

Portanto, reserve um tempo todos os dias para descansar e sentir a paz e a glória que é a manifestação do Espírito Santo em você. Em breve você aprenderá como entrar em contato Comigo conscientemente, como sentir Minha presença à vontade e assim continuar a viver em regozijo no reino.

Na linguagem do coração, que você pode ouvir e compreender, *Eu* venho e falo com você. Quando você Me ouve, é como se todos vocês, como personalidade, tivessem sido apagados e só existisse *Eu*.

Alguma alegria terrena lhe trouxe luz e glória tão radiantes, tanta paz e maravilha indescritíveis, como esses momentos Comigo? E continuarei a ser seu conforto e alegria, seu Salvador e Libertador para todo o sempre.

Cada um hoje busca um caminho, um método, um meio definido para percorrer, onde possa experimentar o bem contínuo e ter certeza de que nunca falhará.

Sim, existe tal caminho! "EU SOU o caminho" da paz e do poder, da certeza e da segurança. EU SOU a Luz Auto-Reveladora, purificadora, edificante e inspiradora, trazendo à vista o homem e o universo perfeitos e originais.

2

Eu-Sou-Si

CARO leitor,

você tem fome do verdadeiro pão da vida?

Então está disposto a desistir da crença de que está separado de alguma forma da fonte deste maná celestial – o homem real que é, na verdade, *o seu Ser*?

Por que permanecer mais tempo na crença de que você está em um país distante, onde as cascas da carência, da perda e da limitação são a sua alimentação diária? Você não é desse mundo, pois “vós sois filhos da Luz”.

Na verdade, você não está num plano físico; não está em um corpo carnal; não tem forma humana; não está sujeito a leis ou crenças criadas pelo homem.

Realmente, você é da substância eterna. A mente que você tem é aquela mente que também estava em Cristo Jesus. Seu único corpo é o corpo de luz. Seu próprio ser é o radiante Eu-Sou-Si.

Mas se você acredita no contrário, e sente que está vivendo e dependendo de um mundo material de tempo e lugar, vida e morte, bem e mal, então para você isso parece ser assim, e seu bem sempre existente, embora nunca realmente separado de si, está, no entanto, oculto de seus sentidos e visão; *pois onde estiver o seu estado de consciência, aí também estará a sua experiência*.

Nessa jornada mental, que é a crença de estar num país distante, de volta ao reconhecimento de que nunca estivemos ausentes da casa do Pai – muitos passos devem ser dados. Pensar em saúde, riqueza e sucesso, mesmo sob a falsa impressão de que isso pode ser feito com uma mente humana pessoal tem sido, sem dúvida, um desses passos. Mas agora as brumas noturnas estão se dissipando e o novo dia amanhece com mais clareza.

Qualquer método de pensar, à parte do conhecimento consciente de possuir *agora* a Mente Crística, para a qual "todas as coisas são possíveis", não pode proporcionar a plena paz de Deus, nem o que é verdadeiro, bem como a satisfação duradoura a ser encontrada na declaração do Mestre: "Eu sou o Caminho; eu sou a Verdade; eu sou a Vida".

Transcendendo e abrangendo a crença geral de que embora sua mente seja humana, você ainda deve pensar divinamente com ela, surge um conceito mais elevado e um insight mais profundo, que é o de que não devemos dar atenção à crença de que nossa mente é "humana", mas pelo contrário, deveríamos assumir a posição de que a nossa mente é divina e, assim, naturalmente, pensamos divinamente com ela. Tal visão correta e discernimento divino certamente nos levarão à altura de Horebe – aquele monte de Deus onde O contemplamos e O conhecemos como o EU SOU.

À medida que chegamos à posição de que existe apenas *um* Deus e, portanto, apenas *uma* Mente, vemos que não existe, e nunca poderia verdadeiramente existir, uma chamada mente ou mentalidade humana; além disso, não é educando espiritualmente uma mente humana fictícia que chegamos ao divino, mas muito pelo contrário é a verdade de que quem perder a sua *crença* numa mente diferente da Mente de Deus descobrirá que esta mesma Mente *é a sua própria*.

Foi uma crença egoísta, em vez de uma mente humana separada, que levou o filho, na parábola de Jesus, a desejar deixar a casa do pai. E, mais tarde, o sentimento de amor terno e ardente em seu coração trouxe-lhe de volta a consciência de sua unidade eterna com o Pai e, portanto, com o homem original e perfeito que ele era. E, caro leitor, esta mesma consciência verdadeira também nos trará de volta.

Todos os pensamentos de valor genuíno para o homem neste mundo chegaram até ele através do conhecimento e sentimento

inspirador ou intuitivo, que é a atividade natural da Mente perfeita dentro de todos nós.

A iluminação e a inspiração espirituais surgem quando, com alegria, nos entregamos e excluímos tudo a respeito de nós mesmos e o mundo, para que possamos ouvir a voz de Deus. A promessa celestial é então renovada e cumprida – "Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir".

A Verdade do Ser não vem ao homem para destruir qualquer mal em qualquer lugar, mas vem a ele para que, tendo um vislumbre dela, possa ter fome e sede de seu verdadeiro Ser, o radiante EU SOU. Ouça, ó meu povo em todos os lugares! O homem oculto e interior do coração não é outro senão o *seu* Ser! E, além disso, é a sua perfeição neste momento. Na verdade, esta percepção é o "poço de água jorrando para a vida eterna".

O ensinamento absoluto não é uma filosofia abstrata, nem algum transcendentalismo impossível e impraticável, como muitas vezes se supõe, mas proporciona a compreensão precisa e inteligente de que não se deve dar atenção a uma mente humana autoimposta, mas, em vez disso, *identificar-se com o seu verdadeiro Ser* em que está investido o poder vitorioso.

Para *você* que está pronto para deixar um país distante, Eu venho. "Ninguém vem ao Pai senão por mim", seu verdadeiro Ser, o Cristo de Deus. Este verdadeiro Eu, o homem perfeito, *é você mesmo como realmente é*, e é encontrado quando se entrega a Deus em plena rendição de uma mente *autoimposta* e dos pensamentos resultantes.

Você não é um homem mortal; em vez disso, você é sempre um com Luz, Amor e Poder. Portanto, que proveito terá, embora ganhe a homenagem de todos os homens e satisfaça todos os seus desejos humanos, se ainda tiver inquietação e ansiar pela paz? Assim, percebendo que "eu, por mim mesmo, não posso fazer nada", o processo de despertar começou.

Onde está o verdadeiro homem sobre quem tanto foi escrito e ensinado? Onde ele mora? Como ele se relaciona com você que está aqui agora? Ele não está localizado em algum lugar no espaço, nem em algum outro lugar ou mundo, pois, na verdade, ele pode ser encontrado exatamente naquele lugar onde você está neste exato instante. Pensar no homem real como distante, ou em outro plano de consciência, vela sua visão para o fato supremo de que ele, o homem real, é *você*, exatamente onde se está. Pois até que o homem volte a si, identificado com o seu estado original perfeito como perpetuamente existente e intacto agora, como poderá ele esperar a libertação de um estado adormecido chamado "mortalidade" e de tudo o que isso inclui?

Portanto, "cessai de confiar no homem, cujo fôlego está em suas narinas; pois o que há nele que mereça se dar algum valor?" Evidentemente, Isaías havia descoberto esse passo essencial a ser dado, e todos nós deveríamos fazer o mesmo. Nem Jesus se preocupou com os pensamentos certos e errados dos mortais, ou dos homens em sonhos, mas sabendo que era o homem real, e da mesma forma que eles também, ele falou a partir desta compreensão da realidade, e todas as coisas foram reveladas como ele ordenara.

Quem, além de si, pode abandonar sua própria crença falsa? Quem, além de si, pode sair do seu autoengano? Jesus veio a você e a mim para nos mostrar uma saída para esse dilema da existência humana. Ele penetrou em seu enigma ao revelar o fato de nosso estado *pré-existente* de mente e corpo crísticos. Assim, ele demonstrou que o homem não precisa mais ser vítima de crenças egoístas, mas pode ressuscitar e sair da morte para a vida, de estar perdido para ser encontrado novamente.

Mas para fazer isso, ele deve voltar a si – deve ver quem e o que ele *realmente* é.

Pode haver escuridão quando a luz está presente? Ou alguém pode dormir enquanto está acordado? Então, obviamente, não é

mais possível que a escuridão mental ou um sonho de pecado, doença e limitação continuem a reinar em nossos sentidos e pensamentos quando a luz de nossa divindade irrompe sobre nós e permanece. Você nunca está realmente em um sonho, não importa quanto tempo esteja pensando que está. O homem que você pensa que é em um sonho tipifica o homem mortal irreal, e o homem desperto tipifica o estado real preexistente – o homem perfeito original. Esteja você acordado ou dormindo, esteja consciente disso ou não, você é sempre o mesmo homem, ou seja, o homem espiritual e perfeito de Deus: *não há outro*.

A origem de um problema é imposta incorretamente, ou não é rastreada o suficiente, quando se diz que se origina em um pensamento falso, pois onde e em quem esse pensamento começou?

Afinal, o pecado e a ignorância, que geralmente causam doenças e limitações, não passam de sonhos do homem que adormeceu ou que não permaneceu consciente da verdade do seu ser. E é este mesmo homem que deve agora apoderar-se do seu estado real sempre existente e assim provar a *nulidade* de tal sono. Você pode ver esse fato estupendo, agora, por si mesmo? Não poderia haver pecado sem um pecador, nenhuma crença sem um crente, nenhum sono sem um que dorme e nenhuma pretensão sem um pretensioso. Isso seria uma impossibilidade total. Então, até que o homem abandone uma ilusão, sabendo que é assim, como poderá se libertar dela?

O caminho jaz dentro de ti. Você deve se tornar consciente do seu Eu preexistente como o Eu que você manifestou antes de entrar em um estado falso. Então a luz da sua divindade certamente irá despertá-lo para contemplar a futilidade de tentar refazer um sonho e ainda assim deixar o homem adormecido!

Esta compreensão mais clara e completa do homem irá impor novas exigências a todos nós. A exigência que cada um de nós enfrenta hoje é que abandonemos absolutamente a noção tola de

que nossa saúde, paz ou prosperidade dependem de qualquer método pessoal de pensar e, em vez disso, compreendamos completamente que nosso bem habita em nós, *o verdadeiro Eu-Cristo*, e em nenhum outro lugar. E nós somos este homem *conscientemente* na medida em que abandonamos as velhas crenças e adotamos a nova compreensão.

Podemos sonhar temporariamente e parecer perder a consciência de nós mesmos como o homem espiritual original criado por Deus, mas todo sonho tem um fim. Assim, o nosso sonho comum de separação da nossa verdadeira Identidade, do qual todos participamos, chegará ao fim para cada um de nós, à medida que vemos e reconhecemos que uma única Mente, e nenhuma outra, é nossa aqui e agora; que nossa vida é a única verdade eterna e imortal; e o homem real não é outro senão o nosso Eu exatamente onde estamos, *quando assim compreendido e expresso*. E assim, que isto possa provar a cada um de nós ser a verdade gloriosa e a luz radiante que Jesus prometeu que nos libertaria.

É absolutamente certo que Deus fez tudo a partir da Sua própria perfeição e, portanto, tudo era, e ainda é, bom e perfeito. Sob esta luz, vemos que somos e devemos ser espirituais e perfeitos – e mais, somos Espírito e Perfeição, pois a Escritura diz: “Aquilo que é nascido do Espírito é Espírito”.

Mas aceitar este fato intelectualmente ou vê-lo verdadeiramente de forma inspiradora são dois pontos de vista distintamente diferentes. Para você que está pronto para abandonar todos os métodos pessoais em troca do *caminho*, eis que *Eu* venho para ti e estou sempre contigo.

Agora você pode dizer: “Eu sei que EU SOU! Eu sei que minha saúde, minha harmonia, minha perfeição, minha felicidade e minha abundância de todos os bens não estão localizadas em meu corpo ou em meus assuntos, mas apenas em meu verdadeiro Eu *desperto* – o Eu-Sou-Si. Aqui residem minha saúde e totalidade inalteráveis e incontestáveis; meus sentidos espirituais perfeitos e suas

atividades distintas; minha consciência sempre ciente da Realidade como tudo o que existe; e minha experiência completa de todas as coisas boas.

Portanto, vendo este fato celestial, meu desejo deveria ser, e é, deixar de acreditar que minha saúde depende de uma forma física ou mesmo de uma forma ou corpo espiritual. Embora minha forma ainda possa parecer física, saberei que, mesmo assim, sou sempre um com o EU SOU O QUE EU SOU; e, portanto, como Jesus disse certa vez, posso dizer neste momento: "Deixe que seja assim agora". O aparecimento da forma como necessidade física não impede, interrompe ou dificulta de forma alguma a minha percepção consciente de que: qualquer forma ou corpo expressa, mas não contém a Mim, o EU SOU, e, portanto, não tem poder para limitar a totalidade que *Eu* sou.

Minha visão e audição, meu paladar, olfato e tato também estão em e são provenientes de meu Eu radiante, o Homem-Cristo. Eles são perfeitos na eternidade, sempre. Nada dentro de um chamado plano físico, e suas leis e teorias criadas pelo homem, podem de forma alguma interferir, mudar, deformar, distorcer ou limitar meus sentidos espirituais, pois eles não fazem parte do corpo do mundo onírico, mas estão totalmente no Eu-Cristo, o EU SOU, eternamente um com Deus.

Agora, querido leitor, por que você precisa sentir por mais tempo a necessidade de um método de pensamento por meio do qual possa tentar fazer mudanças e correções (chamadas de cura) em sua aparência física? Não é mais inteligente ver e compreender que sua saúde *nunca* está em qualquer corpo, mas pertence apenas ao Homem espiritual e perfeito que você já é?

A única mudança ou correção necessária, portanto, deverá ser feita *no seu senso e sentimento, na sua compreensão e entendimento*; então seu estado original preexistente de perfeição se tornará verdadeiro e real para você aqui e agora. Será que aquilo

que é verdadeiro poderia mudar? Ou poderia a Realidade algum dia ser menor do que sempre foi?

Por que não transcender todas as formas e meios de curar, mudar, corrigir ou destruir pensamentos ou coisas e adotar a visão elevada da Realidade – a visão de *ser* o Eu-Sou-Si, a visão de ver este Eu como um fato *agora*? Na medida em que vê e sente a Realidade operando aqui e agora, e na medida em que você pode viver em harmonia com Ela, você muda, por assim dizer, do estado de sono para o de estar acordado e consciente.

A Luz Auto-Reveladora nos mostra que tomamos posse consciente da Mente divina e real quando vemos que ela é verdadeiramente a *única* mente, e assim descartamos nosso pensamento de qualquer outra. Assim continuamos pensando e sentindo corretamente, apenas aceitando o simples fato de que é a mente de Cristo quem faz tudo.

Assim aprendemos mais sobre como multiplicar o nosso bem, pois, com a Mente divina para a qual todas as coisas são possíveis, é natural ter e desfrutar das coisas que o nosso coração deseja. O *aqui* e o *agora* são tudo o que temos consciência, pois como poderíamos viver no futuro, ou em qualquer lugar diferente de onde estamos? Este, então, é o momento e o lugar onde multiplicamos e reabastecemos o nosso bem, pois o Eu-Sou-Si está aqui e nunca ausente em momento algum.

Quando você faz uma declaração ou afirmação do que deseja fazer, ou do que deseja que aconteça, lembre-se deste fato primordial: as coisas espirituais devem ser concebidas e trazidas à tona *espiritualmente*. Portanto, quando você pensa, não sinta que é uma mente humana que está usando para realizar algum bem especial, mas como o homem de Deus, o Eu-Sou-Si, saiba que está pensando com a Mente Crística, e inevitavelmente produzirá o que é seu por direito. Então a sua palavra, proferida pela Mente divina, é a sua autoridade para que ela não retorne para você vazia, mas

venha à tona e multiplique o seu bem. Esta foi a autoridade de Jesus e também pode ser a sua.

Você está conscientemente em harmonia com a Mente divina na medida em que a vê, sente e expressa, e não acredita em nenhuma outra. Agindo com o conhecimento de que esta Mente é onisciente e para Ela todas as coisas são reveladas, declare ou afirme seu desejo ou necessidade, e deixe-o com esta Mente para realizar.

Atrás, ao redor, acima e dentro de nós está o Poder infinito, invencível e todo-poderoso. "EU SOU o verdadeiro Homem, em harmonia com o Pai", é o clamor da alma cantando em direção à plena compreensão de que "Todo o poder no Céu e na Terra me foi dado". Você pertence àquilo que está sempre "acima". Portanto, sua percepção deve ser a de que o Espírito inclui o seu bem e o abençoa incessantemente. Espírito denota a substância real; e o universo espiritual refere-se à criação como ela realmente é: boa, perfeita, harmoniosa, incorruptível e eterna.

Repetindo: A mente do Espírito deve ser considerada a única mente, e você deve relacionar-se com Ela pelo seu reconhecimento dela como real e verdadeira e, portanto, a *própria* mente que você está usando agora para pensar seus pensamentos bons e verdadeiros. Você também deve ver e reconhecer que esta mente é poder, é luz, é sabedoria e é o amor que nunca falha.

Sua visão determina seu pensamento. Sua visão determina seu sentimento. Sua visão determina sua ação. Sua visão determina a multiplicação do seu bem. Portanto, para experimentar a criação perfeita, que todos devem, você deveria começar com a visão perfeita: *Eu Sou o Ser*. Não, eu sou John ou Mary Jones, mas eu sou o Eu, o Homem-Cristo. E você deveria dizer isso como um fato vivo e não apenas como uma afirmação mecânica.

O EU SOU O QUE EU SOU individualiza-se infinitamente como o Ser de Cristo, ou Eu-Sou-Si, cada identidade indivisível sendo capaz da plena realização de sua sabedoria e inteligência inerentes, daí sua capacidade de multiplicar e prover com

abundância seu senso de criação perfeita. Com visão clara e coração aberto, passamos agora a aprender mais sobre como tal multiplicação deve ocorrer.

Trabalhando a partir do princípio da Mente Única, do Poder Único, do Espírito-Vida único, assuma a posição como o Eu-Sou-Si, em vez de eu sou John ou Mary Jones, e com esta visão faça o seu desejo por aquilo que almeja ter, e que sua própria mente informa que é certo e bom para você realizar. Lembre-se, você está pensando com aquela Mente para a qual nada é impossível e com o Amor que nunca falha.

O EU SOU O QUE EU SOU é a potência infinita onde o bem sempre existente é gerado e mantido. De acordo com Gênesis, Deus declarou: "Produza a terra a relva, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra; e assim foi." A ordem, veja você, foi *definitivamente* declarada para a coisa desejada: Haja esta coisa em particular! "E assim foi".

Muitas pessoas não têm certeza dos seus desejos e, portanto, mudam eles dia após dia, ao passo que deveríamos formar ideias definidas e declará-las claramente, pois tal é a prerrogativa da Mente divina. Portanto, sempre, quando e onde for possível, determine e fale a ideia definida. Um anseio, meta ou desejo, declarado claramente, produzirá "segundo a sua espécie", pois para cada semente há um corpo correspondente, ou forma manifestada, que é a criação.

Pode-se perguntar: Mas como posso saber se o que desejo é certo e melhor para mim na minha experiência atual? A resposta a esta pergunta é: Você não pode realmente saber a menos que esteja consciente de que está se associando apenas com a Mente divina e, portanto, do ponto de vista desta Mente, seu desejo deve estar certo.

É por isso que, antes de tudo, você deve identificar-se com aquele estado chamado de Cristo, ou o Eu-Sou-Si, pois ele é sempre um com Deus, e para ele todo bem é possível.

Qualquer desejo do verdadeiro Eu, ou da Mente Única, é correto e bom e capaz de ser levado à manifestação visível, como ilustrado no primeiro capítulo de Gênesis, bem como na vida e nos milagres de Jesus. À medida que você se identifica com a Mente divina, e com nenhuma outra, naturalmente começará a desejar apenas as coisas que são certas e melhores para você ter em sua experiência atual. Seu desejo por alguma determinada coisa, portanto, será uma prova para si mesmo de que ela é para você, já que tanto o desejo quanto a experiência procedem da mesma Mente. O Eu-Sou-Si e a Mente divina são um e inseparáveis.

As perguntas podem então ser feitas: Como pode a Mente divina, ou Espírito, criar coisas materiais? A coisa criada, ou que é realizada, não é verdadeiramente material? Para a Mente, ou Espírito, toda a criação é espiritual. O Espírito não poderia criar materialidade, embora a visão limitada assim o chame.

Tomemos, por exemplo, a lição encontrada no Novo Testamento, onde Jesus multiplicou os pães e peixes. Aqui os discípulos trouxeram-lhe os dois pães e alguns peixes, representando todo o alimento disponível. Esta era a visão deles. Mas Jesus "olhou para o céu" e deu graças. Jesus elevou sua visão mais alto do que o sentido humano permitiria.

Para o sentido humano – isto é, para aqueles que ainda não tinham consciência de que nunca haviam partido da casa de seu Pai e, portanto, estavam sempre associados à abundância infinita – o suprimento de alimentos era limitado; e nesse sentido também era material.

Jesus elevou sua visão acima do sentido humano. A própria comida que eles consideravam material e limitada, ele abençoou. Ele colocou uma interpretação totalmente diferente sobre isso, pois o discernimento correto do Espírito sempre contempla o suprimento inesgotável e ilimitado de pensamentos e coisas. Ele viu nos pães e peixes o seu próprio conceito de alimento, e para ele representava o bem espiritual que pode ser aumentado ou

multiplicado onde quer que se esteja, de acordo com a quantidade desejável necessária, mesmo que haja a necessidade de alimentar cinco mil pessoas.

Para aqueles que comeram a comida, sem dúvida esta expressão espiritual parecia exatamente igual aos seus familiares chamados pães materiais, enquanto Jesus a via como a manifestação de ideias espirituais. Para o materialista, todas as coisas são materiais; para os de mente espiritual, todas as coisas estão no Espírito e são do Espírito.

Por esta razão, muitos acham tão difícil aumentar o seu bem: eles estão tentando multiplicar espiritualmente as mesmas coisas que para eles são materiais, em vez de multiplicar ideias espirituais, *espiritualmente*. Pode parecer que leva tempo, e talvez seja necessário exercitar a paciência consigo mesmo para aprender como interpretar o seu *senso das coisas* de uma base material para a espiritual e real.

"Deveis nascer de novo", ainda é o processo de regeneração ensinado pelo Mestre que conhecia todas as coisas. "Vocês devem nascer da água e do Espírito." Não nascer de novo da materialidade do tempo, do lugar e da limitação. Lembre-se, um país distante não é um lugar nem um plano, mas um *estado*. Devemos, portanto, deixar um estado – aquele da falsa crença de que somos seres materiais num mundo material – e devemos assumir o verdadeiro estado, o de ver verdadeiramente que somos o Homem real, sempre em harmonia com a Mente verdadeira. Isto é nascer de novo – nascer da pureza da água e da receptividade, e nascer do Espírito – Verdade e Realidade.

Não devemos abandonar um ponto de vista material por outro ponto de vista material que possa parecer avançado; mas devemos deixar o estado de ver as coisas materialmente para ver as coisas espiritualmente. E para fazer isso, devemos elevar os nossos olhos (visão) para o Céu, a realidade. Devemos obter um ponto de vista novo e verdadeiro.

Aqui na Terra é onde você deve e pode multiplicar o seu bem. Aqui na Terra, com consciência espiritual e visão correta, é onde você pode realizar o anseio do seu coração: pois as ideias espirituais – riqueza, abundância e prosperidade – estão bem atrás de todos os seus desejos de suprimento, e assim podem ser trazidas à forma visível, na medida em que você as vê como são, reconheça-as e aceite-as.

Você deve, portanto, deixar a crença de ser material, ou mortal, para a verdadeira compreensão de si mesmo como espiritual e imortal. Uma vez estabelecido nesta posição ou estado correto e verdadeiro, também se tornará fácil e natural estabelecer o seu mundo e os seus assuntos em seus devidos lugares. Para quem tem uma mente espiritual, tudo é Espírito e Seu acompanhamento espiritual. Se o seu desejo for um corpo forte, saudável e ativo, tal desejo é bom e correto; e se você tiver certeza de que isso surge em si mesmo, o Eu-Sou-Si, em vez de John ou Mary Jones, então seu desejo será consumado. Você deve se lembrar que a forma e a ação do Eu real devem ser semelhantes a Ele em todos os sentidos. O Eu-Sou-Si e o Eu-Sou-Corpo são um, pois a Vida inclui Sua forma específica e perfeita. Assim, à medida que você se identifica com o EU SOU, você também identifica sua forma ou corpo com ação, saúde e harmonia perfeitas.

Em vez de pensar no corpo como um objeto material dependente, pense nele como existindo simultaneamente com o Eu perfeito, *que você é*, e consequentemente bom. Em vez de ver o corpo como limitado por leis feitas pelo homem, entenda-o como eterno, imutável, completo e perfeito em ação, sentimento e forma, porque existe sempre com a Vida e o Amor perfeitos que você é, *e que inclui tudo*.

Alguns se consideram seres materiais com corpos materiais. Outros, tendo elevado sua visão, acreditam que são seres espirituais, mas que ainda expressam corpos materiais. Na Luz Auto-Reveladora é visto que em nosso estado real cada um de nós

é não apenas o Eu espiritual perfeito, mas também o corpo espiritual perfeito.

Do início ao fim, o corpo deve ser visto e pensado como incluído no Ser perfeito, e então será facilmente visto que tudo o que precisa ser mudado ou corrigido é o ponto de vista do indivíduo. Assim, à medida que muda da crença para a compreensão, automaticamente o mundo do indivíduo parece mudar também; e enquanto antes parecia haver discórdia, agora a harmonia é expressada; e, enquanto antes parecia haver falta e limitação, agora a abundância e fartura são expressas.

Desta forma, a realidade, ou a criação perfeita, vem à luz. Portanto, você deve sempre manter a visão da realidade diante de si – a realidade aqui, ali, em todo lugar; e nunca declare nada que não deseja ver manifestado. A realidade inclui *você*, o perfeito EU SOU, ou Ser espiritual; *você*, o corpo espiritual e perfeito; e *você*, o universo espiritual e perfeito. Pois nada existe para *você* fora do seu Eu.

Em algum momento do progresso de cada um, será aprendido esta verdade real sobre si mesmo, o corpo e o universo, e deixará tudo o mais para se ater a esta realidade, que é a casa de seu Pai, e também a sua própria.

Na verdade, o Eu é o caminho para a totalidade e a harmonia, para o sucesso e a prosperidade: pois o nosso Eu é verdadeiramente a luz do mundo. Devemos, portanto, cantar louvores a este Eu glorioso, nosso próprio EU SOU, sempre um com Deus, o Pai. "Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo" – aceite como *seu* o verdadeiro estado (Cristo) – aquele estado perfeito de conhecimento, sentimento e ser que originalmente você tinha com o Pai antes do mundo dos sonhos começar. *De nenhuma outra maneira você pode incorporar o verdadeiro Homem-Cristo*.

Não tente trazer o estado perfeito de ser para o sonho mortal, como se, ao fazê-lo, reparasse as condições do sonho (enquanto lhe resta continuar sonhando), mas saia do sonho, por assim dizer,

tomando posse de seu verdadeiro estado crístico, ao qual nenhum sonho pode chegar. “Aqueles que são filhos da carne (pensando como num sonho) não são o [estado real dos] filhos de Deus.”

Você não pode retornar ao Pai, exceto retornando *primeiro* ao estado real e perfeito, uma vez que esse mesmo estado é o Cristo, que é todo-inclusivo – eternamente um com Deus. Paulo escreve de forma muito esclarecedora nos seguintes versículos:

“Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo ... Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo ... Cristo é tudo e em todos.”

Assim, não podemos retornar ao Pai, exceto retornando ao Cristo – a posição do ser perfeito que é eternamente um com Deus, assim como os raios de luz são um com o sol. Os raios representam coletivamente o Cristo, a Luz Auto-Reveladora, da qual cada um de nós é membro individualmente. Aqui vemos por que Pedro declarou tão inspiradoramente a Jesus: “Tu és o Cristo”, porque ele viu que o homem operando no estado crístico é o Homem-Cristo.

“Em Cristo todos serão vivificados.” Na verdade, à medida que operamos neste nosso estado real de conhecimento e expressão, todos estaremos vivos para a nossa perfeição como imutáveis e eternos, livres de qualquer sonho mortal. “Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e, por estarem nele, que é Cabeça de todo poder e autoridade, vocês receberam a plenitude. Vós estais (agora, como no início) completos nele”, e, portanto, só precisas tomar posse consciente desta verdade eterna, e na medida em que puderes, viva e aja nela, para ser liberto do sonho mortal.

“Portanto, se alguém está em Cristo, ele é uma nova criatura – (em verdade, o Homem-Cristo, o Eu-Sou-Filho); as coisas velhas (do sonho) já passaram, eis que tudo se fez novo (como eram originalmente) ... Ninguém vem ao Pai senão por Mim” – o único caminho para a Consciência de Deus é através do estado crístico,

pois “sem mim, (o verdadeiro estado de conhecer, sentir e expressar) você não pode fazer nada” – pois somente devido a você não estar totalmente consciente de seu estado real, nem operando totalmente nele, o sonho de escravidão e limitação persiste.

Esta é a verdade que deveríamos levar àquele homem que é chamado de mortal. Quando ele vier até nós em busca de ajuda, devemos dizer-lhe: “Você não é deste mundo. Você não é de carne e sangue perecíveis. Você não é bom e mau. Você não está destinado a experimentar a morte, mas apenas a vida. Você é o homem perfeito de Deus exatamente onde está. Você só precisa sentir e viver em harmonia com isso, e começará a experimentá-lo.”

Na verdade, até que você se veja como é, nunca deixará um país distante de sonhos e fábulas. Quando volta a si mesmo, vê quem você é, e vendo isso, naturalmente vê que corpo tem, em que universo vive, que poder se usa, que mente utiliza e que vida está vivendo, sentindo e experimentando. Com tal transformação dos sentidos e da visão surge também uma transfiguração correspondente do corpo e dos assuntos.

O Eu-Cristo existe por causa do que você, pessoalmente, pensa ou sente? O homem real, ou o homem em seu estado real, conhece o Espírito e a carne, o bem e o mal, ou sobre tempo e lugar, o pecado, doença e morte? O que é que o EU SOU sabe? Sabe isso: EU SOU, e além de Mim não há mais ninguém! Sabe: “Eu estou no Pai e o Pai em mim”. Assim, EU SOU sempre um com o EU SOU O QUE EU SOU.

Diga isso repetidamente, cante suavemente para si mesmo: EU SOU O QUE EU SOU. Amorosamente, sinceramente, com expectativa. Não tente definir o que isso significa, nem analise o seu sentimento, mas apenas diga-o, e isso começará a se revelar a você, pois o EU SOU O QUE EU SOU se revela a mim, a você, a todos que dizem: Ascenderei e irei para o meu EU em meu verdadeiro estado de ser – onde nada pode se opor a mim – nada!

O EU SOU não depende de pensamentos ou sentimentos, de tempos ou lugares, de condições chamadas pecado e bondade, vida e morte, para Sua existência: o EU SOU O QUE EU SOU diz: *Eu* sou todo poder, *Eu* sou toda perfeição. Não Me limite a esta ou aquela ideia ou pensamento, palavra ou ditado. Não Me limite a igrejas ou ministros, a homens ou mulheres, a livros ou frases. EU SOU O QUE EU SOU, o Incondicionado, o Eterno.

Existe apenas o EU SOU O QUE EU SOU. Não existe um grande Eu e milhões de eus menores. Uma Vida é tudo que existe, assim como um só ar é todo o ar que existe. Este EU SOU O QUE EU SOU inclui alturas de granito, cristais, árvores, flores, pássaros, animais, homem e todas as coisas criadas. Renuncie, portanto, aos *'ses'*, aos *mas* e aos *porquês* deste estado absoluto de si mesmo – seu radiante EU SOU, sempre a Luz Auto-Reveladora.

O EU SOU não se preocupa com os seus pecados ou limitações, com o seu passado ou futuro; não se preocupa com seu corpo ou assuntos, com seu pai ou mãe, seu marido ou esposa, com sua posição na vida, sua cor, idade nem educação. O EU SOU preocupa-se apenas com *você*, e sempre declara: não há causa ou efeito além de Mim. Não vejo ignorância ou escuridão, nem mal algum em parte alguma, pois para Mim não há nada além de Mim mesmo. Eu sou o Tudo-em-todos.

Sou encontrado quando tudo mais falha; quando todos os outros meios são inúteis e nenhum pensamento consegue encontrar a saída. Eis que o seu extremo é a Minha oportunidade de provar que sou o seu Tudo-em-todos. Estou sempre presente, o que nunca falha e é Autoexistente. Se você fizer sua cama no inferno, eis que estou lá. Se você pegar as asas da manhã e habitar nos confins do mar, sempre estarei ali, pois estou contigo onde quer que você esteja. Eu sou o *seu* Ser.

Eu sou o Ser do qual, aparentemente, você se afastou – mas apenas como num sonho que você pode ver prontamente, se quiser, que isso não tem substância alguma. Nenhum sonho poderá nos

separar, pois estou contigo onde quer que você esteja. Estou com você em sua tristeza, em seu fracasso, em sua derrota. Estou com você na sua alegria, no seu prazer, no seu sucesso. O que é escuridão para você, brilha como luz para Mim.

Eu sou o Ser para quem você agora se volta amorosamente. Nenhuma de suas ilusões Me afeta. Sempre estou ao seu lado, esperando apenas que você tenha consciência de Mim, seu reconhecimento e realização de Mim como seu Tudo-em-todos, para libertá-lo de qualquer falsa crença na separação. Quando você deixar tudo por Mim, então Me encontrará. Quando você clamar ansiosamente por Mim em seu coração, então ouvirá Minha voz lhe respondendo: *Eu* sou sua esperança de glória. *Eu* sou sua estrela brilhante da manhã. *Eu* sou o Senhor, seu Deus. *Eu* sou *você*, seu Ser.

Reconheça-Me em todos os seus caminhos. Reconheça o seu Eu em Sua verdadeira posição e, assim, desfrute de Sua capacidade e poder supremos em todos os seus empreendimentos. Veja o seu Eu radiante como sendo verdadeiramente o homem real, sobre quem tanto foi escrito durante esses muitos anos. Veja este Eu, o *seu* Ser, como o Eu-Cristo todo vitorioso, puro, completo, supremo, triunfante em todas as coisas e de todas as maneiras.

Assim como você amou e louvou, acreditou e adorou Jesus, o Cristo, como o Ser perfeito e amável, você também deve agora pensar e considerar o *seu* Eu – pois, querido leitor, o Eu de Jesus e o Eu de você e de mim não é separado ou diferente, mas é, na verdade, o mesmo: “Para que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em mim, e eu em Ti, para que também eles sejam um em nós.”

“Se alguém andar de noite (sem iluminação), tropeçará, porque nele não há luz” (*João* 11:10). Nossa justiça será apresentada como a luz se formos receptivos às ideias progressivas, às novas revelações e à sempre reveladora luz do Ser. Muitos que leem estas linhas sabem que não estão avançando como deveriam, nem como antes, mas sentem que estão se esforçando mais do que nunca; que

leem e estudam fielmente os livros sobre a Verdade; que são sinceros em suas declarações e orações; ainda assim eles não progridem na demonstração nem entendem por que isso acontece.

Levante-se e venha! Sempre chama o Ser. Assim como as novas folhas na primavera expulsam as velhas da árvore, as novas e mais avançadas ideias da Verdade que compreendemos e aceitamos afastam crenças e teorias superadas. Na maioria das vezes, a princípio, obtemos a luz através de professores e livros, mas essa mesma iluminação espiritual também pode vir até nós diretamente de Deus, o EU SOU O QUE EU SOU, sem o canal de qualquer comunicação externa.

Muitas vezes acontece que, depois de muitos anos de estudo, o indivíduo parece estar paralisado, a um ponto onde não faz mais progresso. É evidente então que ele precisa de uma luz mais completa, embora talvez não esteja disposto a ter esse reconhecimento, nem mesmo para si mesmo. Então, novamente, uma luz mais completa pode ter sido apresentada a ele, a qual se recusou a ouvir ou aceitar.

É claro que esta recusa ao progresso deve retardar o retorno do indivíduo ao Eu, prendê-lo a velhas posições superadas e fechar a porta para a Verdade divina, que deve ser sempre mantida bem aberta. Assim como o sol brilha igualmente sobre todos nós, também a revelação da verdade do nosso ser pode chegar a todos igualmente – a qualquer um que a receba. Trabalhar com pensamentos prescritos, dia após dia, lutando com a repetição de frases, por mais verdadeiras que sejam, mantém o indivíduo num país distante onde “ninguém lhe deu”. Enquanto isso, está surgindo a compreensão de que é para todos chegarem por si mesmos ao Eu perfeito e radiante.

É preciso levantar-se, acolher e seguir a luz que acena, e assim chegar ao estado perfeito onde o Eu realmente vive. Dessa forma se encontra todo Bem e todos os problemas desaparecem.

Muitos estão agora no processo desse despertar. Nosso despertar, ou adentrar no estado real, não é instantâneo como quando acordamos de uma noite de sono; pois, de fato, parece exigir muito tempo de todos nós; no entanto, quão gratos deveríamos ser por estarmos contemplando o caminho e por estarmos sempre adquirindo uma melhor compreensão da vida e dos ensinamentos de Jesus; por recebermos tanta ajuda de outros que abriram o caminho antes de nós, e que esta Luz Auto-Reveladora continua sempre a brilhar sobre a gente para revelar-se e tornar-se mais plenamente conhecida por todos.

Nestes últimos dias, é de se esperar que uma luz mais abundante chegue rapidamente e irrompa repentinamente, talvez, com plena radiância sobre os sentidos avivados, de modo que ocorra um despertar completo. Mas até que este evento chegue, devemos fazer tudo o que pudermos no sentido de nos prepararmos para o caminho, a luz, a ressurreição, reconhecendo que o nosso verdadeiro Eu está presente conosco aqui mesmo neste chamado plano físico, pois afinal, é a verdadeira consciência.

Bem aqui, onde expressamos o chamado corpo físico, e exatamente aqui, onde acreditamos que estávamos usando a chamada mente humana, é o momento e o lugar onde devemos ver e reivindicar o Eu-Cristo perfeito, e nenhum outro, como o único Eu de cada um e todos nós. Esta é a verdade que certamente nos libertará de quaisquer crenças opostas. Este Ser único é o Ser de todos nós, é o Filho de Deus, o homem real, e é "aquele totalmente amável". A individualidade é infinita em expressão como você e eu e qualquer outro homem, mulher e criança. Cada um de nós tem uma individualidade distinta que expressa e manifesta o único Eu-Cristo.

Lemos na Bíblia que "no princípio" Deus criou o homem à Sua própria imagem. Ele não tinha ideias diversificadas sobre o homem, mas ideias completamente perfeitas sobre tudo o que o homem é e inclui. Portanto, cada um de nós que é criado por Deus,

deve ser a incorporação do Homem perfeito e original que é o Homem-Cristo. Jesus exemplificou esta criação perfeitamente.

Como existe apenas uma ideia de matemática, ou como a matemática é uma e não duas, então Cristo é um, e este é chamado de Eu perfeito, ou o Homem real. E como cada um de nós pode ter e usar tudo o que existe da matemática e ainda assim tudo é deixado para os demais, da mesma forma alguém pode expressar, usar e manifestar o único Homem-Cristo, e ainda assim todos os outros podem fazer o mesmo.

Quando esta ilustração for claramente vista e compreendida, então você entenderá e perceberá a unidade do Homem-Cristo, e também a sua infinidade. Sempre terá sua individualidade distinta; você nunca se fundirá, por assim dizer, em outro indivíduo, mas sempre expressará e experimentará o homem espiritual original.

Quando nos é ordenado: "Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo", isso significa que devemos revestir-nos do estado crístico, pois este é o estado que é o Senhor de tudo. À medida que nos revestimos do estado ou função de Cristo neste verdadeiro estado de conhecimento, sentimento e expressão, somos o Homem-Cristo, e nenhum outro. Só podemos revestir-nos do "novo homem" operando em nossa posição real e verdadeira, pois então, automaticamente, nos tornaremos o verdadeiro homem criado por Deus. "Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele (o verdadeiro Homem-Cristo) habitasse." Jesus expressou perfeitamente o homem à semelhança de Deus, pois lemos no evangelho de João:

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós,
e vimos a sua glória,
como a glória do unigênito do Pai,
cheio de graça e de verdade."

Assim, Jesus era, *e ainda é*, o Cristo. Não existem muitos "Cristos", assim como não existem muitas matemáticas. A palavra "Cristo" significa, principalmente, *o estado perfeito* do ser espiritual. *O Cristo* é o estado de conhecer e ser Perfeição. Quando o homem expressa este estado crístico, então ele é chamado de Homem-Cristo. Este Cristo, ou estado perfeito de ser, existe potencialmente em cada um de nós. Existe da mesma forma que o estado de vigília existe em si mesmo enquanto dorme; nem jamais poderia ser separado dele.

No capítulo anterior, "A Luz Auto-Reveladora", é claramente mostrado e explicado como o estado de vigília do homem existe nele mesmo quando está dormindo; como, à medida que perde o sono ao acordar, ele então atua conscientemente nesse estado. Assim, à medida que perdemos o estado de sonho ao nos revestirmos do estado crístico, ou ao atuarmos *conscientemente* nele, experienciamos a realidade.

Hoje, como o pêndulo de um relógio, oscilamos, por assim dizer, entre a posição do imortal desperto e a posição autoimposta do mortal adormecido; e como diz São Paulo: "Já é hora de acordarmos desse sono". Na verdade, chegou definitivamente o momento em que devemos ver exatamente o que este sono significa e inclui, pois foi esse mesmo sono que originalmente ofuscou a nossa visão do Deus perfeito e do homem perfeito e trouxe à tona tudo o que infelizmente estamos experimentando hoje.

Quando o homem atua em seu estado natural, como Deus o criou para fazer, ele é então um imortal consciente de seu verdadeiro estado de ser no reino dos céus. Contudo, se ele decidir não permanecer neste estado, como claramente ilustrado pelo filho do homem rico, ele entrará no que a Bíblia chama de *sono mental*, onde não terá plena consciência de si mesmo como realmente é. Assim, vemos que embora o filho *possa escolher a que estado servirá*, ainda assim o verdadeiro estado está sempre presente e sempre um com o Pai, e o outro estado denota apenas um lapso

mental do verdadeiro e real, constituindo assim o estado irreal onde surgem condições infelizes e discordantes.

Quando a luz é retirada de uma sala, o resultado é chamado de escuridão, e exatamente da mesma maneira, quando nos retiramos do verdadeiro estado de ser, tornando-nos mentalmente adormecidos para a verdade de que somos sempre o homem perfeito criado por Deus, e, portanto, sempre completamente harmonioso e sem falta de nada, o resultado é então chamado de *mortalidade*. Assim, é imperativo que despertemos e permaneçamos despertos, para desfrutarmos da paz e da felicidade desse verdadeiro estado onde, na verdade, somos a luz do mundo.

Como nos colocaremos neste estado verdadeiro, por assim dizer, para sermos o homem real, aqui e agora? Apenas o nosso desejo fervoroso e sincero de fazê-lo, mais do qualquer outra coisa no mundo, ajudará imediatamente e de forma eficaz a concretizar isto. Quando o coração deseja realmente e verdadeiramente, acima de tudo, viver a verdadeira vida de paz, amor e bondade, e assim está disposto a desistir, na medida do possível, de qualquer visão, pensamento e sentimento contrários, você instantaneamente se encontra nesse verdadeiro estado de ser, assim como, ao abrir os olhos do sono, você imediatamente entra em sua experiência diurna.

Então, em primeiro lugar, *deseje amorosamente* viver mais plenamente em seu verdadeiro estado crístico – aquele estado original e sempre existente do homem perfeito, e anseie de todo o coração por deixar um estado egoísta e autoindulgente de ver, pensar e acreditar em que todos nós permanecemos por tanto tempo. Vamos ao Pai, *agora*, e digamos humildemente: "Pai, perdoe-me, pois eu não sabia o que estava fazendo". Na verdade, tal anseio, o desejo do coração de agradar a Deus, bem como uma total disposição de abandonar um falso estado de sono mental, permitem que a luz penetre.

Presente dentro e atrás de cada coisa criada está a Vida real, a Mente real e o Ser real, do qual as coisas são apenas símbolos. A perfeição é a essência original e a natureza espiritual de tudo o que existe. Atrás de um mundo de mudança, de impermanência, repousa o Eterno, que é o Imutável. Sempre subjacente ao finito está o Infinito. Subjacente ao nosso sonho está o estado de vigília da Consciência Espiritual. Subjacente a toda falsidade está a Verdade. Subjacente à morte está a Vida Eterna.

O que chamamos de realidade é Deus, existindo sem começo nem fim, subjacente a todas as formas e a todas as coisas, e a causa primordial delas. A realidade existe por si mesma; não depende de nada, pois é o EU SOU O QUE EU SOU. Permanece invariável e constante em todas as coisas; precede e sobrevive a todas as formas, estados e condições mutáveis.

Esta Realidade que todos procuram dia após dia (embora talvez não saibam disso) não existe em nada que o homem tenha inventado. É por isso que tantas vezes ele erra o caminho, porque está olhando para onde a Realidade nunca poderá ser encontrada. Ele sente "uma grande fome" e tolamente continua procurando a substância do Bem em meio às cascas da materialidade, enredando-se assim cada vez mais no sonho de uma existência material.

"Olhai para mim e sereis salvos, todos os confins da terra; pois eu sou Deus e não há outro" (*Isaías* 45:22). Tal é o chamado mais íntimo do Amor, ao qual cada um de nós deve, mais cedo ou mais tarde, atender e obedecer.

Caro leitor, comece agora a responder a maior de todas as exigências que nos são feitas, que é *amar*. O pensamento e o sentimento inspirador e intuitivo não são emoções físicas nem propriedades de uma mentalidade improvisada, mas denotam a posse consciente daquela mente que estava em Cristo Jesus. Tenha certeza disso pela revelação que lhe foi concedida do alto.

Na verdade, devemos ver que Deus é o Amor *no coração do homem*. A Bíblia usa esta palavra "coração" como um símbolo da

parte mais íntima e vital do homem, assim como Jesus disse: “Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus”. Portanto, neutralize, ou desvia-te, do domínio que erros passados ou presentes possam ter exercido sobre você, deixando o Amor permear todo o seu ser; e gerará, automaticamente, aquele sentimento correto que se chama *perdão*, pois isso, ensinou Jesus, deve preceder a luz e a iluminação.

Ame e perdoe seus inimigos, olhando por trás de seus erros para ter um vislumbre do Eu radiante que está bem no meio deles, intocado por qualquer aparência onírica mortal. A partir deste lugar, que é solo sagrado, apagando da memória aquele homem ou mulher de aparência mortal que o tratou de maneira errada ou cruel, perceba que não é essa aparência pecaminosa que você foi ordenado pelo Espírito a amar. Não, de fato! É o Homem-Cristo que você deve reconhecer e em cujo rosto brilhante você deve sorrir, e cuja mão você deve segurar com amor compreensivo.

Faça isso, amado, para que você seja o Filho obediente do Pai; e sobre você nascerá aquela luz que é mais brilhante que o sol; e se seus membros estiverem acorrentados, você logo os achará flexíveis e utilizáveis novamente, e se restrições forem impostas aos seus assuntos, elas serão liberadas e você caminhará em liberdade; pois onde estiver o seu sentimento amoroso, aí estará também a sua experiência completa e feliz.

A iluminação e a compreensão mais elevadas revelam o fato de que não estamos realmente a viver num plano material que envolveria a necessidade de destruir, quer física quer mentalmente, os nossos problemas, tristezas e limitações sempre crescentes e que se multiplicam. O que é chamado de “plano” é na verdade um certo estado de consciência, em vez de um lugar. Isto é o que torna possível a nossa liberdade, porque não precisamos nos mover de um lugar para outro, mas apenas de um ponto de consciência para outro mais elevado e mais esclarecedor, a fim de nos tornarmos uma nova criatura e exclamarmos: “Eis que faço novas todas as coisas.”

Os pensamentos que brotam do Amor inspiram e elevam os nossos objetivos e esforços, e conduzem-nos à realização do nosso verdadeiro estado. Podemos ter acreditado que a Verdade ou a Mente é uma entidade e o Amor é outra, mas a Luz Auto-Reveladora nos mostra que a Sabedoria e o Amor são apenas dois aspectos do mesmo Eu. O Amor é aperfeiçoado na Sabedoria, e a Sabedoria é revelada no Amor. Portanto, buscar a Sabedoria ou a Verdade como se estivessem separadas do Amor é não ter consciência de um dos fatos básicos do Ser.

Fique quieto, ó, tão quieto! Empenha-se para sentir um amor caloroso e pulsante por Deus, por si mesmo, por todos. Deixe que a ternura, o perdão e a bondade desinteressada inundem e preencham você completamente com sua refulgência divina. Então a luz e a paz o envolverão e você cantará canções de alegria e beatitude. Pensamentos inspiradores também chegarão até você sem esforço, e o Amor o elevará acima da sensação de sono e de crepúsculo, para aquele reino onde é sempre dia e onde é uma alegria simplesmente viver e ser.

Assim você entenderá aquela frase gloriosa: "Aquele que permanece no amor permanece em Deus e Deus nele". Pois você sabe que é assim.

Sabemos que enquanto permanecêssemos na luz não poderíamos estar nas trevas; da mesma forma, sabemos que conhecendo e sentindo o nosso lugar na verdadeira Luz, não podemos acreditar ou ter consciência da mentira ou da irrealidade. E mesmo que ainda pareçamos estar na forma humana, agora sabemos de onde viemos e quem somos. Mesmo enquanto vivemos, aparentemente, num mundo chamado físico, podemos afirmar, e validar a nossa premissa de que somos o Eu-Sou-Si vivendo no reino dos céus.

Esta é a visão espiritual que devemos sempre utilizar para ver as coisas corretamente. Quando afirmamos corretamente que as ações, funções e órgãos do nosso corpo são perfeitos agora, que é

a visão na Luz Auto-Reveladora, não focamos a atenção numa aparência física, como se estivéssemos tentando espiritualizar o que é chamado de matéria; nem tentamos mudar qualquer forma de doença para saúde ou de doença para harmonia, nem mantemos qualquer imagem falsa do corpo no pensamento enquanto a verdadeira visão for nossa.

Exatamente onde aparentemente estou expressando uma condição discordante ou limitada de qualquer tipo, é aqui que devo perceber e declarar a própria verdade de mim mesmo como não material, mas espiritual, não matéria, mas Espírito, uma vez que Deus, Espírito, é Tudo-em-todos. Não estou sonhando agora, mas estou acordado na Luz e, portanto, participo da Realidade e da Perfeição. Verdadeira e alegremente, amo o fato da minha harmonia contínua e ininterrupta, que é eternamente minha, visto que sempre existo no Cristo que é um com Deus. Eu sei que meu remédio para toda e qualquer falsidade é a verdade de que a discórdia de qualquer natureza é irreal, pois não vem de Deus, e que Deus e Sua perfeição estão sempre presentes comigo e em mim. Visto que os problemas de todos os tipos são totalmente mentais e nunca, como parece, físicos, então, ao ver, conhecer e sentir o Amor, a Perfeição, a Harmonia, sendo Deus, que é Tudo-em-todos, e saber que o Cristo de Deus está bem dentro de mim, tendo poder sobre todos os vitoriosos, sei que o sonho mental irá embora, já que nenhuma escuridão pode permanecer na luz.

Estou convencido de que é espiritualmente exigido de mim que, na medida em que for capaz, devo me esforçar constante e continuamente para viver minha vida diária e entrar em contato com pessoas e coisas consistentes com minha ideia espiritual e sentimentos reais, pois tal atividade consistente é o meio para provocar o meu despertar. Agora entendo claramente e aceito como verdadeiras as palavras escritas em 1875 por uma grande professora espiritual: "O corpo do Espírito é espiritual e não material. Encontraremos Amor, Vida e Verdade porque os compreendemos." Assim, dependo cada vez mais da Realidade que

EU SOU para a minha saúde, riqueza e felicidade, e cada vez menos do homem e das suas leis equivocadas num país distante.

Eu sei que “Cristo é o fim da lei” da discórdia e de todos os sonhos de separação da Perfeição. Assim, enquanto atuo neste Cristo (cujo estado está sempre dentro de mim), isto é, enquanto continuo adorando, amando e vivendo no estado de luz e compreensão de Cristo, descubro que estou no reino, estou em paz, estou cheio da glória da Harmonia e da Realidade – em verdade, estou “escondido com Cristo em Deus”, onde nenhum mal se aproximará de mim. “E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E a quem ouve diga: Vem. E quem tem sede, venha. E quem quiser, tome de graça da água da vida.”

No ensinamento absoluto tratamos da Verdade que é a Realidade sem começo nem fim. Lidamos com a verdadeira Mente, os verdadeiros pensamentos, o verdadeiro corpo, o verdadeiro universo e o verdadeiro Eu-Cristo, sempre.

Em vez de tentar educar uma mente para se tornar divina e imortal, o que, paradoxalmente, considerávamos humana e mortal, podemos ver agora a loucura de tal noção. De um ponto de vista mais elevado, todas as coisas parecem diferentes. Tentar renovar ou remodelar o nosso pensamento de modo a transformar a mente humana na mente de Cristo não é o ensinamento do Eu-Sou-Luz. Além disso, manter a crença de que o corpo é físico por natureza, e ainda tentar renová-lo e remediá-lo por meio do pensamento espiritual, não é uma aplicação verdadeira do absoluto.

A única Mente com a qual devemos lidar é a Mente que está por trás de toda ideia verdadeira e perfeita. E o único corpo que devemos considerar é aquele que expressa naturalmente estas ideias de totalidade. Então, automaticamente, abandonamos a noção de curar uma mente humana, ou de trazer a harmonia do EU SOU para um corpo humano. Vemos a futilidade disso. Vemos como nunca antes a grande necessidade de saber e sentir que existe

apenas uma Mente, um Corpo e uma Expressão da Vida; e que não há mais ninguém.

Ao compreender a realidade, é compreendido também a natureza da irrealidade. Você verá com a visão do Espírito; saberá com a inteligência da Mente; sentirá com o coração o Amor; e ficará satisfeito por estar despertando à Sua semelhança.

Esta pode ser uma das razões pelas quais muitos se queixam do fracasso ou da incapacidade de demonstrar a verdade no corpo e nos assuntos – eles estão tentando aplicar a verdade do Ser diretamente aos corpos e assuntos doentes: enquanto a verdade *só* pode ser aplicada à visão, pensamento, sentido e sentimento.

A tentativa de curar corpos físicos ou espiritualizar as mentalidades humanas metafisicamente, ou através do pensamento correto, ignora o fato primordial de que toda discórdia, limitação e imperfeição são totalmente *irreais*, são *falsas*! As condições eternas, reais e verdadeiras já existem no único estado crístico, para serem vistas, aceitas e utilizadas onde quer que a visão seja suficientemente esclarecida para assim contemplar o onipresente Homem-Cristo.

"E, eis que cedo venho e a minha recompensa está comigo." À medida que nos elevamos para acolher a Luz Auto-Reveladora e contemplar o Eu-Sou-Si, as sombras dos sonhos emaranhados escapam de nós sem esforço. Com pés alados aceleramos em direção ao nosso objetivo – àquela altura de Horebe onde o EU SOU O QUE EU SOU se revela, e exclamamos com êxtase com o apóstolo: "Amados, agora somos os Filhos de Deus" – agora somos o Eu-Filho, o radiante EU SOU.

3

Realidades Celestiais

A CADA DIA, aqueles de nós que estão progredindo para frente e para cima na percepção consciente das realidades celestiais, estão se familiarizando com ideias mais novas das maravilhas da Vida, e assim estão desfrutando de uma experiência correspondentemente nova e totalmente satisfatória, pois os sonhos de antes estão passando.

Disse João, o Revelador:

*"E vi um novo céu, e uma nova terra.
Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram,
e o mar já não existe."*

A Inteligência Divina está sempre progredindo, e assim continuamente nos revela as ideias maravilhosas e ilimitadas que constituem a Sua própria Auto-existência e o Seu estado de atividade perpétua através do Tempo e do Espaço. A Inteligência-Amor e Seu modo de pensar é a única Consciência verdadeira que existe; e isto é nosso à medida que nos identificamos com o Eu-Cristo.

Quando contemplamos e nos associamos a este fato eterno, perdemos os nossos velhos hábitos pessoais de pensar e acreditar; eles passam, e eis que, em vez disso, nos encontramos revigorados e vivos para ideias novas e sempre inspiradoras que tornam a vida tão maravilhosamente valiosa.

A menos que a vida se torne mais clara e mais rica para nós dia após dia, não estaremos a progredir como deveríamos, pois necessitamos da revelação constante da Verdade para satisfazer

uma necessidade sempre recorrente, tal como a água pura e fresca é essencial na nossa vida quotidiana.

Qualquer livro de natureza inspiradora será auto-revelador se o leitor tiver um coração receptivo. Ele receberá então abundantemente a sua rica Mensagem, a sua linguagem será facilmente compreendida e as suas ideias rapidamente assimiladas. O coração fala com o coração naturalmente. Os livros do coração não podem ser compreendidos por aqueles que ainda concordam com livros que apelam apenas para a razão e ao intelecto, assim como tais livros não são importantes para o leitor que ouve e sente apenas através do coração.

O caminho do coração é para aqueles que encontraram *o Caminho* para incorporar o Amor; pois o Amor pode facilmente fazer-se compreender àquele que descobriu através da experiência que as coisas espirituais devem ser compreendidas *espiritualmente*. É fácil para o amante da Verdade aceitar as coisas profundas de Deus, pois, de fato, as próprias verdades que ele lê parecem brotar diretamente de seu próprio Ser.

Como é verdade que praticamente todas as mensagens escritas com o coração são iguais – todas elas enfatizando, como o fazem, a necessidade da vida de renúncia, todas chamando a atenção para a *vivência* e o *sentimento* da Verdade, em vez do mero pensamento formal a respeito; sabendo bem que teremos naturalmente pensamentos verdadeiros e amáveis se o coração e a alma estiverem bem com Deus; ao passo que nenhuma quantidade de mero cultivo mental jamais tocará o coração para fazê-lo queimar por dentro e assim abri-lo ao alegre reconhecimento do Cristo que habita em nós.

Aqui neste Reino de Maravilha e Glória eternas, *ele*, o Eu-Cristo, é o "eu" que sou. Ele é o eterno e imutável que abrange a mim e a todos os meus assuntos. Ao renunciar tudo e retornar ao EU SOU auto-revelador, agora sei que meu ser é o Ser de Deus,

minha mente é a Mente de Deus e eu mesmo sou o Eu-Cristo, para sempre.

Renunciando, dia após dia, a qualquer desejo de adorar ou servir outros deuses enquanto estou aqui na casa da Realidade de meu Pai, eu vejo e aceito, amo e adoro todas as coisas como elas são ao meu redor; vejo que tudo é tão perfeito quanto o seu Criador é perfeito. Vejo o Amor abrangendo e animando todas as coisas vivas, pois sei que a única Consciência do Amor, e Suas ideias sempre reveladoras, é o Todo e o Único.

Esta Consciência única conhece a paz, a alegria, a plenitude e a perfeição para todo o sempre, guiando e dirigindo harmoniosamente todas as coisas e governando os Céus e a Terra. Em verdade, Suas ideias imortais, desde as menores até as maiores, originam-se e permanecem no eterno Tudo-em-todos; inalteráveis, sempre harmoniosas e completas.

Finalmente, aqui, diante dos nossos olhos, todas as coisas aparecerão em sua verdadeira forma; e toda inclinação para vagar, como num sono ou sonho, nos deixará; pois verdadeiramente, como Paulo disse: "Aquilo que decai e envelhece está prestes a desaparecer". Além disso, está escrito que "Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem haverá mais dor: *porque as coisas anteriores já passaram*."

A nossa disposição de nos colocarmos no caminho certo e de darmos os primeiros passos em frente marca a nossa hora de partida de um país distante de sono para o verdadeiro estado de vigília, ou consciência. Nem qualquer pecado ou doença pode ter poder sobre nós quando caminhamos firmemente nesta Estrada – o Caminho da Santidade.

Em vez do estado mental de caos tão aparente no mundo de hoje, haverá certeza e conforto. Em vez dos anseios e dores de cabeça que nos incomodam agora, haverá harmonia e paz indescritíveis. Os animais ferozes não parecerão mais ferozes, pois

somos informados de que até mesmo o lobo carnívoro de hoje será encontrado vivendo com o cordeiro.

"*O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o bode,*
o bezerro, o leão e o novilho gordo pastarão juntos;
e uma criança os guiará."
~ Isaías 11:6

Os filhos do Seu amor (lembrando que todos somos como crianças no Reino) deleitar-se-ão neles e encontrarão na sua companhia uma fonte constante de cooperação e ajuda; pois aqui, no Reino do Amor, damos e recebemos as infinitas e ilimitadas graças do amor e da compreensão. A música também é ouvida ao nosso redor, pois a própria vida é música, e ouvimos com entusiasmo, para nos encontrarmos em plena harmonia com sua melodia e ritmo perfeitos.

Atividade? Sim, de fato. Cuidamos com alegria dos negócios de nosso Pai, o que nos permite perpetuamente participar de Suas riquezas espirituais e da beleza da santidade; e quanto mais nos aproximamos do nosso Lar natal, como nosso Eu-Cristo, mais clara se torna a nossa visão e mais eloquente o nosso louvor.

Estamos verdadeiramente conscientes de que os sentidos do Espírito estão e são do Espírito, e não investidos em qualquer pessoa ou forma. Eles são, portanto, imperecíveis, impecáveis e imutáveis, não mais controlados ou influenciados pelas leis do sonho criadas pelo homem. O Eu-Sou-Si inclui os sentidos, o pensamento, o sentimento e a forma – "*para que o Pai seja glorificado no Filho*".

Na verdade, ter acreditado de outra forma foi o pecado original: pois qualquer crença de controle pessoal, poder pessoal ou posse pessoal sempre leva para longe daquela Estrada que é o Caminho da Totalidade. Ao contemplarmos a unidade e a totalidade da Vida e suas formações, da Consciência e suas ideias, do Espírito e sua

identificação, subimos a novas alturas e então vemos realidades celestiais.

Aqui, sob esta luz, vemos agora que o chamado "homem mortal" é apenas uma representação onírica do homem espiritual, pois foi depois que o filho de Deus (o filho do homem rico) deixou sua consciência do Eu-Sou-Si como sempre um com o Pai, sempre autossuficiente, que um chamado mortal apareceu em seu lugar. A história diz que foi o filho que morava na casa do pai que ansiava pela independência e que, consequentemente, deixou a casa da abundância, para só mais tarde retornar a ela com arrependimento e alegria.

Deve-se ver que não foi um homem diferente que retornou, mas o mesmo homem em um estado redimido de consciência.

"*Assim voltarão os resgatados do Senhor, e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão*."
~ Isaías 51:11

Assim será com todos, pois a nossa identidade com o homem Espiritual nunca poderá mudar, apesar do nosso longo período de sono. Acordando agora para a Luz e para as realidades que ela revela, e reivindicando a nossa Identidade como sempre uma com o Pai, independentemente de sonhos e falsidades, esperamos que Ele nos reintegre em Seu e nosso lar de eterna Alegria e Deleite.

Caro leitor, você está agora plenamente consciente de que o homem de Deus é realmente o *único* homem que existe? Quando o praticante diz a um homem de aparência mortal: "Você é espiritual; Você é de Deus; Você é perfeito", ele fala corretamente e afirma um fato, pois os sonhos nunca são realidades, mas apenas irrealidades. Na verdade, a própria identidade e realidade (embora invisível ao sentido humano) está sempre intacta e presente, mesmo aqui onde um homem com aparência mortal é visto.

Certamente, Jesus não teria dado a vida para salvar *mortais*! Quando Paulo disse que este mortal deve revestir-se da imortalidade, embora se referisse a todos nós, ele sabia que só por causa do senso de termos perdido a nossa perfeição é que *parecemos* mortais, mas que somos sempre, na verdade, *imortais*. Consequentemente, é o homem imortal quem despertará do sonho de que é mortal; então o que é chamado de mortalidade desaparecerá.

Quando se tornar geralmente aceito a verdade que um homem de aparência mortal é um *efeito*, e não, como foi considerado anteriormente, a causa de todas as crenças e acontecimentos equivocados, uma grande mudança resultará nos ensinamentos atuais. Seguindo essa linha, um grande professor dos princípios do verdadeiro Ser escreveu em seu livro atual o seguinte: "Quando despertarmos para a verdade do ser, todas as doenças, dores, fraquezas, cansaços, tristezas, pecados, mortes serão desconhecidos, e o sonho mortal cessará para sempre."

Observe as palavras: "Quando acordarmos". Claro, *somos nós que acordamos porque somos nós que estamos dormindo*! Este mesmo escritor fala frequentemente de nós como "mortais", mas, apesar disso, afirma que somos "espirituais e perfeitos". Este aparente paradoxo pode agora ser explicado.

À medida que surge uma revelação mais completa, vemos que é o homem de Deus (pois não há outro), e não o "homem mortal", quem alimenta o sonho da separação e, portanto, deve ficar desiludido e acordar (assim como o pródigo), e retornar para a verdade do Ser. Quando perdemos o sonho, naturalmente o próprio sonho, chamado pecado, doença e limitação de todos os tipos, desaparece completamente.

"*O céu se recolheu como se enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares*."
~ Apocalipse 6:14

Quando este novo ponto de vista se tornar aparente, o homem compreenderá claramente que está aqui tal como o filho pródigo esteve num país distante; ele veio da casa de seu Pai (acreditando que a deixou); e agora (na crença) ele retorna a isso.

Você deveria estar vendo esta nova Luz tão claramente que sempre a manteria em pensamento e palavra, e agora e no futuro compreenderia a mortalidade como uma experiência irreal que deve desaparecer à medida que *o homem abandona esse estado*. Quão simples é agora ver claramente este paradoxo até então desconcertante; quão profunda e abrangente será sua aplicação!

No entanto, ele é sempre o mesmo Filho que nunca saiu da casa de seu Pai. Jesus falou de forma tão eloquente daquela "alegria que haverá no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento". Se esse pecador não for você e eu, então quem é?

Se alguém desafia a verdade desta afirmação implícita e acredita que não tem nenhuma ligação com o pecado e seus resultados, então por que está tentando progredir espiritualmente? Por que está buscando um senso mais perfeito de saúde, harmonia ou abundância do bem? *E por que aparece aqui falsamente como um ser humano limitado*?

Quem é você? "Agora somos filhos de Deus." Contudo, apesar deste fato, note novamente as palavras do inspirado João:

"Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se dissermos que não pecamos, fazemos dele (Jesus) mentiroso, e a sua palavra não está em nós".

Cada um de nós não errou e cometeu erros, até mesmo erros graves? Com certeza cometemos. Ainda assim, a bendita verdade é que somos os mesmos "filhos" no "aqui" irreal pecaminoso e no "lá" real e sem pecado, exatamente como retratado pelo pródigo na parábola. Quando o indivíduo procura e busca outro mundo, outro

corpo, outra mente, outra experiência, como todos fazem, experimentando inquietação e insatisfação, ou ele está se recusando a ver e aceitar a causa original de tal situação, e ao fazê-lo torna-se incapaz de posteriormente libertar-se dela; ou então ele transforma em realidade aquilo que, em última análise, deve ser visto como basicamente uma irrealidade, uma vez que não se origina em Deus, mas é apenas algo autoimposto.

O Caminho de Jesus Cristo consiste em reconhecer francamente quaisquer erros que possamos ter cometido, arrepender-nos deles e, doravante, viver e andar no verdadeiro caminho. Pois como disse João:

"Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça."

Afirmar que nunca caímos da nossa posição original de Perfeição (em vez de admitir que, *na crença*, foi *exatamente* isso que aconteceu), é autocontraditório – o que os esforços diários de se trabalhar na Verdade refutam; além disso; isso resulta em atrasar e prolongar a libertação do estado de sonho mental. Ou, afirmar, como faz a grande maioria, que nos desviamos da Perfeição, mas sem ver que tal coisa não era real ou verdadeira, mas apenas uma crença mental falsa, e tão temporal e irreal, devido à impossibilidade de qualquer separação ocorrer entre Pai e Filho, isso só mantém o indivíduo escravizado a uma mentira.

Aqui, neste falso estado de sono, você está lutando para acordar, como costumamos fazer nos sonhos. Você está estudando livros e ensinamentos espirituais para fazer exatamente isso, não é? E você deseja (ou deveria) acima de tudo, caminhar sempre naquele Caminho que Jesus revelou ser o caminho para o Céu – o Eu-Sou-Caminho, o Eu-Sou-Luz e o Eu-Sou-Ressurreição.

Paulo disse que "não temos desculpas". Ele escreveu aos romanos: "Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu".

Consequentemente, vemos que devemos agora abandonar toda a vaidade de um eu separado. Como se *pudesse* haver alguma satisfação para nós fora do maravilhoso Amor de Deus, que nos deu tudo o que Ele é!

Não é de admirar que tenhamos fome e sede de voltar ao Eu-Sou-Si e novamente adorá-Lo, o EU SOU O QUE EU SOU, como a plenitude da nossa alegria, a superabundância do nosso bem e a plenitude da nossa paz.

Paulo, em sua esclarecedora carta, continua:

"Professando-se sábios, tornaram-se tolos ... e adoraram e serviram mais à criatura do que ao Criador." Tolamente pensamos em nosso maravilhoso Eu como *pessoal* e em nosso corpo luminoso como uma entidade separada. Em vez de reconhecer a *unidade* e a glória eterna do Pai "em quem não há mudança, nem sombra de variação" – adoramos outros deuses além Dele!

Não é de admirar que Jesus tenha admoestado todos a se *arrependerem ... voltarem ... converterem-se*! O que mais poderia *nos redimir*?

E não é de admirar que ele tenha reiterado repetidas vezes que o Reino dos Céus está dentro de nós, ou seja, todos nós temos o poder de entrar novamente naquela Realidade da qual, aparentemente, nos afastamos para tão longe. Nem precisamos mover as mãos ou os pés para fazer isso. Precisamos apenas nos voltar para Deus na entrega total de nossos corações tolos, clamando das profundezas de nossa contrição: "Pai, perdoa-me e recebe-me, pois só ficarei satisfeito quando acordar em Tua semelhança; estarei em paz somente quando for reintegrado em Tua glória, pois percebo plenamente que o Filho de Deus, expressando conscientemente sua herança na casa de seu Pai, é meu único estado real e verdadeiro de Ser."

Convertam-se, persistiu Jesus, o Mestre do Alto. Converta o seu desejo de permanecer distante do seu verdadeiro estado crístico

para o desejo de retornar a ele mais do que qualquer outra coisa no mundo. Comece hoje, agora, a cultivar o desejo de uma renúncia total de todos os seus objetivos e ambições pessoais, e sinta a fome e a sede redentora do amor eterno de Deus que está sempre ao seu redor e dentro de você.

Então dê toda a glória ao grande EU SOU O QUE EU SOU, e não retenha nada disso para o eu pessoal. Deixe o seu reconhecimento ser: O Pai em mim, Ele é meu Tudo-em-todos. Tudo o que sou, sou apenas porque Ele é tudo de mim, pois "*O Pai está em mim e eu Nele*".

Com que consciência alegre e sensível sinto agora o anel em meu dedo – o símbolo de minha unidade e inseparabilidade da casa do Pai e das realidades celestiais. Vejo ao meu redor e em todos os lugares os sinais familiares de abundância e profusão, e ouço os sons alegres da festa e da música. Exultante, percebo que estou despertando para meu estado crístico.

E o que me trouxe até aqui? Meu desejo fervoroso de me entregar completamente, minha disposição ansiosa de dar toda a glória a Deus e reconhecê-Lo como meu Tudo-em-todos, e meu objetivo de não buscar nada para mim fora Dele. Então, reconhecendo-me como Espírito, Vida, Verdade e Amor, faço-o com a consciência de que a minha glória é a glória que tive com Ele antes que o mundo (do sonho) existisse.

Eu sou Espírito porque Ele é Espírito e Ele é tudo de mim. Sou perfeito, completo e não me falta nada, porque Nele vivo, me movo e tenho meu ser. Sou imune a todo mal, a toda carência e limitação, na medida em que tenho consciência de que "Ele me faz deitar em pastos verdejantes; Ele me conduz ao lado de águas tranquilas. Na verdade, Ele é minha Sabedoria e meu Amor para todo o sempre".

Para muitos, será visto como uma ideia definitivamente nova que a Mente e o Amor não são duas qualidades separadas de Deus, mas estão unidas em uma só. Se alguém acreditar que está respondendo à Verdade, mas apenas de uma forma mental ou

intelectual, poderá então ter certeza de que não está trilhando o Caminho da Totalidade, ou o Caminho da Santidade, pois o pensamento e sentimento verdadeiros se unem em uma única Fonte; e assim, se alguém realmente sentir a Verdade, também possuirá o pensamento e o conhecimento verdadeiros.

Na verdade, o Amor que é Deus é também a Mente que é Deus, pois como poderia um existir sem o outro? Até agora, pode-se ter pensado e falado sobre os dois como se fossem duas qualidades distintas, olhando para a Mente em busca de inteligência e no Amor para seu sentimento. No entanto, o Amor é Mente, e a Mente é Amor, e à medida que possuímos verdadeiramente um, possuímos verdadeiramente o outro também.

Se descobrirmos que parecemos ter um, mas não o outro, então estamos enganados e não temos nenhum dos dois: porque o Amor-Sabedoria é o eterno EU SOU, entregando sempre revelação e compreensão amorosa a todos os que estão conscientemente cientes e receptivos a isso.

Como o homem espiritual e real é sempre um com Deus, ele herda o poder soberano de pensar e agir corretamente. Quando se afirma que o homem espiritual, real, não pode pecar, cometer um erro, dormir ou sonhar, isso está correto: ele não pode e não o faz, uma vez que a Luz Auto-Reveladora revela que esta palavra "real" significa precisamente um certo *estado* de Ser, – o estado *perfeito* do homem de Deus.

O homem de Deus, conscientemente ciente e manifestando seu estado verdadeiro, original e sempre existente, é corretamente denominado "o Homem Real" – ou seja, *o homem atuando nesse estado perfeito*. É claro que este homem não pode e nunca peca, dorme ou erra.

Contudo, deve ser sempre percebido espiritualmente, e mantido de forma consistente, que há sempre apenas um homem sobre quem falar – o homem de Deus, e que nunca há ou poderia haver outro. Além disso, cada um de nós neste momento é homem de Deus,

embora tenhamos a crença (como fez o filho do homem rico) de que gostaríamos de possuir posses independentes fora da casa do Pai ou do estado de Realidade. Mas mesmo assim, isso não nos impede de sermos quem somos – pois ainda é certo: "*Agora* somos filhos de Deus".

Isto explica novamente porque o praticante diz ao homem chamado "mortal" – "*Você é o homem espiritual de Deus*", pois essa é a verdade. Aquilo que é chamado de mortalidade não é uma realidade, mas apenas uma aparência, e diante do praticante está um filho de Deus aparecendo em um sonho de separação de seu estado real.

Quando, através da revelação de seu discernimento espiritual, você vê essa ideia cativante, terá então uma compreensão inteligente que poderá usar corretamente ao falar do homem Real em contraste com o homem de aparência mortal. Você agora sabe que existe apenas um homem em diferentes estados de consciência.

O estado de Realidade, que é *o Cristo*, é um com Deus, e *é* Deus nesse estado de Expressão perfeita, assim como a luz do sol é o sol no estado de luz. Deus e Cristo são um, isto é, Deus é o Ser invisível e perfeito – Vida, Verdade, Amor; e Cristo, a expressão visível e perfeita – "Que é a imagem do Deus invisível". Paulo explica especificamente: "Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo ... Assim nós, sendo muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada um é membro um do outro." Assim, um Homem-Cristo não poderia ser outro senão um membro particular do Corpo-Cristo, agindo na consciência de sua Perfeição imaculada original e sempre existente. Este é o estado perfeito que Jesus ilustrou tão gloriosamente.

É de maior importância para nós, enquanto experimentamos, aparentemente, um estado falso ou equivocado (como todos nós estamos fazendo), conhecer e declarar a Verdade absoluta sobre nós mesmos *em Cristo*, pois ao fazê-lo ajudamos a despertar-nos do sono mental. E bem que podemos pensar e dizer agora com o

grande Paulo: “Como a verdade de Cristo está em mim, esta glória não me será impedida ... contudo, não eu, mas Cristo vive em mim”.

O *eu espiritual* e a forma de você e de mim permanecem assim; pois como poderia o homem de Deus mudar seu ser? Ele pode, no entanto, optar por nutrir um falso senso, como afirma a Bíblia; caso contrário, *por que Jesus veio em nosso auxílio*? Ou por que a Luz Auto-Reveladora mostrou a Isaías que: “Todos nós nos desviamos como ovelhas: cada um se desvia pelo seu próprio caminho”? Jesus, sabendo que este era o caso, elucidou-o, e o seu grande amor por nós, mesmo o seu sacrifício supremo, levou-o a mostrar-nos como poderíamos ser libertos de tal escravidão. “*Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos*.”

“Ele veio para o que era seu, e os seus não o receberam.” (*João* 1:11). Jesus veio até você e para mim, e para todos os filhos de Deus que se afastaram Dele. Muitos não estavam prontos na época (nem estão agora) para receber a bendita Verdade do seu Ser Divino, e assim retornar ao seu estado primordial de Perfeição. Foi com conhecimento absoluto do único Ser verdadeiro que Jesus foi capaz de realizar suas muitas curas. Por exemplo, vendo a impotência do estado de materialidade autoimposto e sua alegação de doença, ele ordenou ao homem com a mão atrofiada que agisse ali mesmo, naquele momento, em seu verdadeiro e real estado de Ser, quando disse: - “Estenda a tua mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.” A obediência do homem lhe rendeu bem, não foi? E assim, em todos os milagres de Jesus, ele refutou o pecado e o mal, destruindo as doenças e as limitações aos sentidos e à visão de todos.

Caro leitor, esta explicação clara da vida não o convence de que ela é verdadeira e correta? Certamente, você deve agora ver mais claramente do que nunca que “Maior é aquele (o estado crístico do homem) que está em você do que aquele (o estado de aparência mortal do homem) que está no mundo”.

Você deve agora ver claramente que o seu Eu perfeito e a sua forma perfeita existem no *aqui* e *agora*, apesar de qualquer aparência contrária, intactos e dentro de si, fora de qualquer sonho ou crença falsa, exatamente como existe o eu do seu estado de vigília e sua forma aqui neste mundo, intacto, embora durante o sono e o sonho você pareça assumir outro estado e outra forma; em outras palavras, o eu e a forma de quem dorme não sofrem qualquer mudança e não são afetados por nenhum sonho.

Assim, você deve ser capaz agora de abandonar voluntariamente todos os pensamentos e falas de si mesmo e dos outros como "mortais", pois, de fato, este é o estado que você deveria alegremente perder de vista, de modo a operar novamente no verdadeiro e real estado de Perfeição e Imortalidade. Pois como poderia esperar manifestar o estado imortal enquanto fala persistentemente de si mesmo e dos outros como "mortais"? "Onde não há visão (total de Perfeição), o povo perece: mas aquele que mantém a lei (espiritual de Jesus Cristo), feliz ele é." (*Pv* 29:18).

É ao ver este fato tranquilizador que você também poderá perceber claramente onde a cura deve ocorrer – nomeadament*e, no seu próprio senso e consciência, na sua visão, pensamento, sentimento e ação*. Se você tentasse trazer mudanças diretamente ao corpo ou às condições, faria isso durante o sono, ou estado autoimposto: *pois é óbvio que se estivesse acordado e vivo para o fato de que é sempre o homem Perfeito, em vez de um ser humano, você perceberia que sua harmonia jaz unicamente em seu retorno consciente ao estado real de si mesmo*.

A cura espiritual, portanto, não tem nada a ver diretamente com a mudança de condições físicas discordantes, mas trata apenas do homem de Deus que nutre uma crença falsa, o mesmo homem que Jesus se referia quando disse: "Pois o Filho do homem veio buscar e salvar aquele que foi perdido." A cura espiritual ocorre mostrando quem ele é, de onde veio e para onde vai. Assim, é preciso ansiar intensamente e almejar resolutamente aquele estado que é seu por direito, e assim fazer o esforço supremo para retornar a ele.

Jesus reconheceu e testemunhou apenas um homem – o homem de Deus, mas ele estava sempre consciente de sua dupla posição, a saber, quando ele atuou em seu estado Real e Verdadeiro como o Filho perfeito de Deus, e por outro lado, quando ele voluntariamente impôs a si mesmo um sonho de separação deste verdadeiro estado e foi chamado de filho do homem. Jesus veio desiludir tal homem e assim restaurar o seu verdadeiro estado de Ser.

"*Quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado*." À medida que esta luz mais clara irrompe sobre nós e continua a abençoar-nos, certamente as nossas crenças erradas sobre nós mesmos e sobre os outros, como sempre sendo "mortais", desaparecerão, pois nenhuma escuridão pode permanecer na presença da Luz. Quando você realmente vir com a visão espiritual interior que o seu Eu Real existe dentro de você, e que a aparência humana discordante é uma irrealidade que depende inteiramente do seu próprio estado de consciência, então certamente deixará para sempre de se referir a si mesmo como um mortal e insistirá em pensar e falar de si mesmo sempre e somente como o homem espiritual de Deus.

Você também verá como é verdadeiro que, à medida que a forma que o acompanha expressa o seu estado interior de consciência, ela é sempre o seu *reflexo*. Nossa vida, nosso ser e nossa verdadeira consciência certamente não são reflexos de Deus, pois toda a vida que existe, todo o ser que existe e toda a verdadeira consciência que existe são idênticos ao único Ser-Deus todo-inclusivo – o EU SOU O QUE EU SOU. Não há ninguém além Dele. Quando se diz que "o homem é o reflexo de Deus", o que isso deveria significar é que toda manifestação verdadeira é o reflexo de Deus. Isto é, o Corpo de Cristo é verdadeiramente o reflexo do Espírito de Deus, como Paulo percebeu e afirmou; da mesma forma que a luz do sol é o reflexo do sol. Eles são uma unidade. Assim, o homem, plenamente consciente e atuando nesse verdadeiro estado, que é o Cristo, é um "membro em particular"

desse Corpo de Luz e participa na expressão "nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade".

Somente o Amor-Sabedoria pode e irá nos salvar. Nosso intenso amor por Deus e por nosso verdadeiro Eu perfeito, e nosso intenso desejo de nos tornarmos conscientes da verdade do Ser, certamente nos prepararão para o despertar completo. Verdadeiramente só encontramos Sabedoria em *ser* Amor. Quando dizemos com toda a aspiração sincera e honesta: "Eu ascenderei e irei para o Amor", então estaremos finalmente partindo em direção ao nosso verdadeiro Lar e à nossa Realidade divina.

A mudança de circunstâncias e condições que você acha que deveria ocorrer da discórdia para a harmonia, da guerra para a paz, da limitação para a abundância, certamente acontecerá, mesmo como você bem sabe em seu coração que isso se sucederá, mas a maneira como isso virá não será através de pensamento laborioso nem de conflito, mas será uma transfiguração que acontecerá naturalmente e sem esforço à medida que você acreditar e aceitar seu verdadeiro estado crístico. Aqui, nesta reintegração, você é herdeiro das mesmas coisas pelas quais ansiava tanto em seu sonho de separação delas mesmas; aqui também pode experimentar a verdade de sua afirmação: "Tudo o que o Pai tem é meu".

"Se houvesse outra maneira eu o teria dito", disse o todo amoroso Mestre. Não pode haver nada exceto aquilo que existe e, portanto, não há saída de um sonho, exceto despertando dele; nada pode transformar um sonho em realidade. Não é assim? Independentemente da beleza, do amor e da harmonia que você possa ver expressos em seu sonho, no final descobrirá que ele não tinha substância alguma, exceto aquela que você assume dar-lhe.

Agora, retornar de um estado de escuridão mental de volta à plena luz da Realidade não é de forma alguma tão fácil quanto ligar um interruptor elétrico, mas grandes exigências são feitas a nós. Quanto mais pudermos ver que não somos obrigados a passar de um lugar para outro, nem de uma condição para outra, mas apenas

de um estado de consciência para outro, mais cedo ocorrerá o despertar.

“Assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados.” Assim como no estado de acreditar que somos John ou Mary Jones, passaremos pela experiência de passar de um plano para outro – embora ainda permanecendo no sonho – assim, ao operar no estado crístico do Ser, sempre um com o Pai, (sempre Espírito, Vida, Verdade, Amor), todos nós seremos despertados e assim conheceremos como cada um é conhecido de Deus-Pai.

“*Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus*.” Quem vê e aceita, afirma e se esforça para operar no estado crístico que Jesus incorporou, percebe que está recebendo a Luz de Deus. Se não conseguirmos compreender este estado crístico através da vida e dos ensinamentos de Jesus, então de que outra forma seremos capazes de chegarmos ao conhecimento dele?

Seu erro original foi apenas na crença. Assim é que o seu próprio Cristo o redimirá enquanto você atua nesse estado crístico. Este estado não espera por você em algum outro lugar ou época, mas está tão próximo de si agora quanto poderia estar; então reconheça isso como sendo *com* você, *em* você, VOCÊ mesmo, e realmente descobrirá que assim é.

Você não precisa sair do seu local de sono para expressar o seu estado de vigília; na verdade, se acreditasse que fosse assim, ainda estaria dormindo. O estado de vigília não depende de forma alguma do sono, mas apenas de Você, aquele que dorme. Até mesmo permanecer nos sonhos agradáveis que às vezes temos te privaria das experiências de vida ainda mais abundantes do estado de vigília. De que outra forma, querido leitor, podemos esperar ver e sentir as coisas como elas realmente são, exceto pensando, vendo, sentindo, agindo e estando em nosso estado Verdadeiro? Pois somente ao Filho, na casa de seu Pai, Ele diz: “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu”.

No estado crístico você está sem pecado: “Nele não há pecado... sem mancha ou defeito... nem na sua boca se achou engano”. No estado crístico você não experimenta trevas: “Aquele que Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida. EU SOU a luz do mundo.”

No estado crístico você tem toda a abundância: “Todas as coisas que o Pai possui são minhas”. No estado crístico você viverá sem morte: “EU SOU a Ressurreição e a Vida. Todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá.”

No estado crístico, a glória da Verdade está sempre se revelando a você: “Todas as coisas que ouvi de meu Pai, eu vos dei a conhecer” ... “As coisas que Deus preparou para aqueles que O amam, Deus nos revelou pelo Seu Espírito.” No estado crístico você desfruta de Compreensão e Inspiração – “EU SOU a Verdade”. “Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.” ... “Cristo te iluminará.”

No estado crístico você tem todo o poder: “Todo o poder me foi dado no Céu e na Terra”. ... “Eu vos dou maestria sobre todo o poder do inimigo: e nada te causará dano algum.” No estado de crístico você experimenta um corpo perfeito: “Seu corpo é o templo do Espírito Santo” ... “Nele (o Cristo) habita corporalmente toda a plenitude da divindade.”

Somente o estado crístico é nosso Redentor, Salvador, Libertador, Senhor e Justiça. “Vós sois de Cristo e Cristo é de Deus ... Ele é o primogênito de toda criatura ... Vós estais completos nele ... Cristo está em todos.”

Então, qual poderia ser o significado da “segunda vinda de Cristo”, senão que devemos dar os passos que nos permitirão operar no estado crístico e assim vê-lo tal como é? Nosso primeiro conceito de Jesus pode ter sido o de algum Deus-homem que nos salvaria vicariamente do mal que há em nós mesmos e nos transportaria da Terra para o Céu; ou podemos tê-lo tomado como um exemplo a seguir, para que assim pudéssemos ser capazes de

superar as condições aparentemente más como ele fez, e assim, finalmente, alcançar a Harmonia.

Através da transparência da Luz Auto-Reveladora, nós o contemplaremos do monte da visão, e assim procuraremos apenas aceitá-lo como nosso próprio Ser – "Para que eles possam ser perfeitos num só". Esta é a sua "segunda vinda" para nós.

O homem espiritual e real é, obviamente, perfeito em todos os momentos. Ele não pode e não peca ou erra. Ele não tem nascimento, idade, morte ou impureza de qualquer espécie. Ele é tão perfeito quanto o Pai Celestial é perfeito, pois é membro daquele estado infinitamente Perfeito do Ser Divino chamado *Cristo*.

O que todos desejamos saber mais plenamente é como podemos novamente ser um membro ativo neste estado crístico do Ser – o estado de Perfeição que tínhamos com o Pai antes que o mundo (do mal) existisse. O próprio Jesus deu a resposta perfeita com e por sua própria vida. Quando os arrependidos se aproximaram de Jesus, e ele lhes restaurou a saúde e a harmonia, não estava ele, naquele momento, dramatizando o "Pai" que ele disse na parábola que veio ao encontro do rebelde e penitente? Ele não disse claramente: "Vim em nome de meu Pai"? Encontramos também na profecia de Zacarias o seguinte: "Bendito seja o Senhor Deus de Israel; *pois ele visitou e redimiu Seu povo*". Neste mesmo sentido, Jesus era "o Pai eterno".

Quando o homem se desviou de seu estado original e forma de Perfeição, ele se encontrou em um estado e forma de imperfeição, onde chamou tudo por outros nomes, pois está escrito em Gênesis: "E tudo o que Adão chamou a toda criatura vivente, assim foi o seu nome." Mas não se engane, caro leitor, não foi o Homem-Cristo que se tornou um ser material ou humano; nunca permita que tal ideia seja alimentada por você. A luz deve sempre ser luz e nunca pode ser escuridão.

Quando nos retiramos desse estado crístico perfeito, nos encontramos em um estado onde o pecado, a doença e a limitação de todos os tipos é visto sobre nós. O idealizador do "sonho de Adão" não foi e nunca poderia ser o Homem-Cristo, mas foi e é *qualquer pessoa que não opte por permanecer nessa mesma posição*. Quando permanecemos acordados, somos incapazes de ter sonhos noturnos, mas quando escolhemos "adormecer", entramos em outro estado que está muito distante da nossa experiência de vigília. Precisamente da mesma forma, quando permanecemos no estado crístico e atuávamos como o Homem-Cristo, não conhecíamos pecado. Mas quando escolhemos a escuridão em vez da luz, automaticamente entramos em outro estado que desde então foi denominado "o sonho de Adão"; e este é precisamente o "país distante" mencionado na parábola de Jesus sobre o filho pródigo.

É quando o homem se *desvia* do estado crístico de conhecer e ser o Homem-Cristo que ele nutre falsas crenças sobre sua identidade e sobre tudo o mais também; e, portanto, foi esse mesmo ponto de vista que levou à convicção e à consequente afirmação de que os mortais são os sonhadores adâmicos.

Agora vamos examinar isso mais detalhadamente. Para começar, um "mortal" *não é* um homem, visto que nenhum outro, a não ser Deus, pode criar o homem e, portanto, o homem deve ser sempre *imortal*.

Quem ou o que, então, é um "mortal"? Esta palavra implica principalmente um falso estado mental, no qual todos nós entramos quando nos afastamos da casa do Pai, o nosso verdadeiro estado crístico de ser. Neste estado presumido, os homens são vistos como "mortais", mas na Luz Auto-Reveladora sabemos, tal como Jesus, que o homem é sempre imortal. *Assim, não somos os "mortais", mas nós, os filhos de Deus, que somos os sonhadores adâmicos; e somos nós mesmos que devemos cancelar um estado e homem oníricos, e vestir o estado Real, e o homem Real*.

De acordo com a Bíblia, Adão foi o nome dado ao primeiro homem pecaminoso que apareceu, o primeiro homem a desviar-se do seu estado original de Perfeição. Mais tarde, Lucas, ao traçar a genealogia de Jesus até o primeiro homem original, faz esta declaração impressionante e esclarecedora: "*Adão era o filho de Deus*". (*Lucas* 3:38)

Provavelmente a maioria de vocês nunca pensou em Adão sob esta luz, mas agora pode ser realmente visto e compreendido que é assim. E vendo como isso é verdade para Adão, veremos também como é igualmente verdade para cada um de nós, o que torna este assunto um ponto prático e primordial para esclarecimento, permitindo-nos prosseguir no desvendamento daquele desconcertante e antigo problema da existência humana.

A questão a ser respondida agora é: *Como poderia Adão ser filho de Deus e ainda assim parecer um ser humano pecador*? Primeiro, o Jardim do Éden simboliza o Paraíso, a Perfeição, o mesmo que "a casa do pai" na parábola de Jesus. Adão, o filho de Deus, idêntico ao filho do homem rico, estranhamente, não estava satisfeito com a perfeição, pois encontramos Adão simbolicamente retratado como entregando-se ao fruto proibido (deixando o estado perfeito), o mesmo que fez o filho do homem rico quando ele tentou personalizar seus bens espirituais. Ambos os casos revelaram o "pecado original" e, portanto, excluem a possibilidade de rastrear a causa do mal além dos passos que acabamos de indicar.

Conforme elaborado detalhadamente nas páginas desta obra, o homem Perfeito deve ser visto e conhecido como um Filho de Deus agindo no estado crístico perfeito; e o "ser humano limitado" deve ser visto e conhecido como o estado e a forma que o mesmo filho assumiu quando renunciou ao seu estado original e celestial de ser. Ora, como todos devemos ver, tal posição assumida de imperfeição é, evidentemente, *um estado falso*, e necessariamente é temporal; e assim desaparecerá à medida que o homem se converte – abandona o terreno pelo celestial, como Paulo tão apropriadamente diz.

"Eis que te mostro um mistério ... Nem todos (sempre) dormiremos (continuaremos no falso estado), mas todos seremos transformados (de volta à nossa posição original de Perfeição). ... então se cumprirá a palavra que está escrita: A morte foi dissipada na vitória."

Assim, vemos claramente e entendemos plenamente as palavras que vieram a Isaías em sua visão, enquanto avistamos Jesus, o Cristo, como nosso Libertador, quando ele disse: "Para dar conhecimento da salvação ao seu povo pela remissão de seus pecados; com que o oriente do Alto nos visitou, para iluminar aqueles que estão assentados nas trevas e na sombra da morte, a fim de dirigir os nossos pés no Caminho da Paz." Na verdade, o "totalmente amável" Cristo Jesus é o Filho de Deus sempre perfeito, que colocou diante de nós "uma porta aberta, e ninguém pode fechá-la".

Esta visão nova e inspiradora abre agora o nosso entendimento para compreendermos mais claramente do que nunca a inspirada Palavra de Deus, de Gênesis a Apocalipse. Cada um dos profetas conheceu e escreveu sobre a história dos filhos e filhas de Deus desde o início; e com sentimento de tristeza e alegria misturadas, vergonha e glória, lemos agora novamente aquelas palavras profundas e comoventes do profeta Isaías: "Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados".

Na verdade, deveríamos então sempre manter o nome *Jesus* como "acima de todo nome que é nomeado", pois agora vemos, sem dúvida como nunca antes, exatamente por que foi necessário que Jesus viesse ao mundo – para que pudéssemos saber quem somos, de onde viemos, para onde vamos e como podemos ser redimidos de nosso estado assumido e novamente participar plenamente de nossa paz e glória celestiais.

Certamente não há maior alegria do que familiarizar-se com o Eu como a Luz Auto-Reveladora. Então poderemos verdadeiramente dizer com o apóstolo: “Aquele que permanece na doutrina de Cristo tem tanto o Pai (Vida) como o Filho (Expressão). Pois o Pai “deu todas as coisas” ao homem em seu verdadeiro estado como o *Eu-Filho*.

Cada um de nós pode agora ser a lei de Vida e Amor de Deus para si mesmo, e assim perceber claramente a grande necessidade de reconhecermos e obedecermos à ordem de Jesus: “Nem vos chameis mestres (em nosso estado terreno), porque um só (estado) é o vosso Mestre, que é o Cristo.” Cada um de nós que estiver disposto a aceitar este Eu-Cristo interior como nosso Mestre, também estará disposto a aceitar o gracioso convite que sempre espera por cada um de nós: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa”. E quando abrimos a porta para esse Eu – nosso Mestre – abrimos para o poder dado ao Homem Espiritual desde o início.

Lendo as Escrituras do ponto de vista teológico, é ensinado a acreditar que Jesus era Deus pessoalmente, vindo na forma de homem mortal a libertar do pecado qualquer um que acreditasse e aceitasse a ele e sua vicária expiação. Lendo as Escrituras de outro ponto de vista, acredita-se que Jesus Cristo não era Deus pessoalmente, mas o melhor homem de todos os tempos a estar na Terra, demonstrando por si mesmo, bem como para todos que seguiriam seus ensinamentos, como superar, como ele fez: “O mundo, a carne e o diabo”. Esta visão apresenta a Jesus como o “Indicador do Caminho” e não inclui a doutrina da vicária expiação, mas a do progresso e demonstração individuais fora carne, ou mortalidade, para a “liberdade gloriosa dos filhos de Deus”, por meio de evolução espiritual.

Mas há uma visão ainda maior de Jesus Cristo e de sua vida e ensino na Terra, que é a seguinte: Jesus era o Homem-Cristo porque ele era o Filho de Deus que viveu no Estado Crístico. Assim, sendo

sempre um com o Pai, ele era vida, verdade e amor; e nunca perdeu de vista nem se esqueceu disso.

Ele conhecia o fim (perfeição) desde o início (perfeição). É por isso que ele disse: “Pai, me glorifica com o seu próprio Ser, com a glória que tive contigo antes do mundo”. Ele também disse: “Eu vim do Pai e volto ao Pai”. Além disso, ele sabia que o que era verdade nele também era verdadeiro para todos nós – “para que eles possam ser perfeitos num só”.

Jesus apareceu na mesma forma mortal, ou humana, que nós; caso contrário, ele não teria compreendido tão bem nosso estado atual de sono mental. Ele curou homens de todos os tipos de doença, pecado e morte. Como ele fez isso? Através de seu conhecimento interior de si mesmo, e deles mesmos, como na verdade o Eu-Sou-Si, “*o unigênito do Pai*”, e através de sua própria consciência espiritual, e da deles, o estado de perfeição original e sempre existente – *o Cristo de Deus*. Ele era o Cristo e se anunciou como tal. Ele era Deus na natureza, essência e ser, e ele amava e viveu essa verdade.

Jesus declarou insistentemente: “Sem Mim nada podeis fazer”; isto é, a menos que você me veja como verdadeiramente o Homem-Cristo, sempre um com o Pai, você não poderá discernir-se para ser moldado na mesma semelhança. É impossível para você despertar e assim retomar seu estado perfeito original como conscientemente um com o Pai, de qualquer outra forma que não seja aceitando-Me – o Ser Crístico – como seu ser também. Com esta mesma percepção Paulo disse: “Aquele que reconhece o Filho (como sendo o Homem-Cristo) tem (automaticamente) também o Pai.

Jesus era o Caminho do Amor para si mesmo, o Amor-Luz em seu próprio caminho, e o próprio Amor-Verdade que ele manifestou tão perfeitamente. E assim também devemos ser todos nós.

O Amor é o interior e o exterior de todos nós e de todas as coisas manifestadas, pois o Amor permeia e preenche toda a existência. “O amor não inveja; não se ensoberbece ... O amor nunca falha.”

Mas se houver equívocos mentais, eles falharão; se houver declarações abstratas da Verdade, elas cessarão; se houver conhecimento pessoal, ele também desaparecerá completamente.

Quando o Amor perfeito vier e permanecer, então aquilo que não é o Amor perfeito será eliminado. Sem este Amor perfeito, a existência seria estéril e vazia; pois o Amor é a própria Substância do Ser, o Alfa e o Ômega de nossa busca para conhecer nossa própria Perfeição e encontrar nossa própria Auto-harmonia.

Nosso próprio ser é Amor-Ser. Nossa própria vida é Amor-Vida. Nossa própria substância é a Substância do Amor. O Amor é o Todo-inclusivo e, para sempre, o EU SOU O QUE EU SOU. Quando todos os métodos de pensamento e todas as maneiras de proferir a Verdade falharem com você, então entre em harmonia com a presença daquele Amor que nunca falha: pois o amor no coração aliviará o peso, dará paz e conforto aos tristes, e abençoará o cansado buscador da Verdade com o fim da dor, da fraqueza, do medo e dos problemas, por Sua Presença totalmente libertadora.

Deixe o seu amor ser gentil e caloroso, compassivo e compreensivo, e ele irá libertá-lo e curá-lo, mesmo que todas as outras formas tenham falhado. Este amor, verdadeiramente sentido e expresso na vida cotidiana, seca as lágrimas dos olhos, acalma os sentidos perturbados e nunca deixa de satisfazer o desejo do coração por todos os dons do Espírito.

O amor em mim abençoa, eleva, inspira. O amor em mim ilumina, enriquece, satisfaz. O amor em mim dá tudo, pois o amor é tudo e tem tudo para dar; assim, "*aquele que habita no amor habita em Deus, e Deus nele*"... O amor é meu tesouro real e genuíno, verdadeiramente a Pérola de grande preço, pois meu Eu-Amor me fornece vida eterna; com harmonia, imutável; e com bem, sem medida.

Onde está este grande Amor que nunca deixa de satisfazer todos os nossos anseios? Caro leitor, ele pode ser encontrado dentro de você e de mim: *pois este Amor está aqui exatamente onde estamos*.

À medida que o aspiro e participo dele, à medida que o sinto e incorporo, à medida que realmente amo divinamente e desinteressadamente, com ternura e compaixão, estou então em harmonia com o Amor que é Deus.

À medida que deixo o Amor me possuir, à medida que deixo o Amor me permear e me preencher inteiramente, à medida que deixo o Amor se tornar a Realidade suprema para mim – isto é, até mesmo a própria vida, então sou de fato um com o Amor, e então o Amor satisfaz completamente cada necessidade.

Pois o Amor é Deus. Portanto, ao acolher o Amor em meu coração, estou realmente consciente de Sua Presença. Esta, então, é a *expiação*, a minha unificação com o Amor, o meu Ser real – o meu despojamento do velho homem com seus sonhos de separação e o revestimento do estado desperto do meu Ser puro e imaculado.

À medida que reconheço que o Amor e a Realidade são um, então compreenderei que a minha saúde está no Amor e é do Amor, e, portanto, é a Realidade, imutável; minha felicidade está no Amor e é do Amor, e, portanto, é a Realidade, inalterável; minha riqueza está no Amor e é do Amor, e, portanto, é a Realidade, indestrutível. Minha saúde, felicidade e riqueza residem no Amor; portanto, à medida que me revisto, ou literalmente me torno Amor, simultaneamente recupero minha estatura espiritual primordial, "da plenitude de Cristo".

Não temerei nenhum mal, pois o Amor está comigo. O Amor abre meu caminho para pastos verdejantes. O Amor abre para mim a porta da prisão. O Amor é minha segurança e proteção, sempre. O Amor multiplica meu suprimento de bens em qualquer proporção necessária. O Amor me revela os pensamentos ou coisas necessárias, próximas, que antes pareciam longe de mim.

O Amor é Aquele "totalmente amável", ajudando-me a perdoar sem questionar, pois todo aquele que habita no Amor habita no bem, e o bem nele. O Amor é supremo e acima de tudo vitorioso. O Amor não me nega nada de bom. O Amor me dá o direito de

escolhê-Lo para mim mesmo, pois ao me dar tudo, o Amor exige tudo de mim. O Amor requer a devoção fervorosa do meu coração, a total homenagem e louvor do meu coração.

O Amor em meu coração transmite pureza, integridade e felicidade. O Amor em meu coração transmite inspiração, iluminação, fé e revelação. Pela sua própria presença, o Amor em mim cancela a minha falsa sensação de carência e limitação; e por Sua própria presença, o Amor em mim me libertará do sonho de separação da minha verdadeira Identidade, – o Cristo – e assim me livrará de todo o mal.

O Amor é a linguagem universal. Amor é a palavra "perdida". O Amor é o Alfa e o Ômega, o para sempre EU SOU O QUE EU SOU. Mas para que o Amor se torne *minha* linguagem, *meu* Libertador e *minha* Realidade de todo o bem, aqui e agora, devo levar o Amor em meu coração e servir o Amor com todas as minhas forças e com todo o meu ser. Devo fazer do Amor a Realidade suprema da minha vida. Devo adorar e louvar o Amor com fervor e intensidade de ser. E devo ter como objetivo me tornar Amor. Pois quando eu me tornar o Amor para mim mesmo, então a escuridão será como luz diante de mim, o sonho desaparecerá e eu estarei consciente apenas da Realidade.

Portanto, é possível que o homem seja curado neste momento de qualquer falso senso de carência, doença ou limitação, *habitando no Amor*, assim como Jesus ensinou e tão maravilhosamente ilustrou. Moisés, uma vez vislumbrando esse fato simples, mas estupendo, exclamou: "O que o teu Deus pede de ti ... senão que o ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma."

Neste amor dentro do coração do homem reside o seu domínio completo, a sua sabedoria, poder e glória – sim, a sua vida, eterna.

No "princípio" foram atribuídos ao homem seis dias para dissipar as trevas que ele mesmo criou, afastando-se da consciência de que na casa de seu Pai habita o Amor infinito e todo-satisfatório.

Está escrito: “Seis dias trabalharás para fazer toda a tua obra”. (*Êxodo* 2:9). E o perspicaz Pedro nos diz que “um dia é como mil anos”. Visto, portanto, que se passaram 4.000 anos desde a datação da história bíblica até o advento de Jesus na Terra, obviamente o *sexto* dia terminará no ano de 1999.

Então chega o sétimo dia – o Dia de Descanso, ou Milênio. Hoje, quase 2.000 anos desde aquele grande influxo de luz e iluminação espiritual entregue à humanidade na pessoa e nos ensinamentos de Jesus, o Cristo, encontramos a nossa plena restauração à casa do nosso Pai, (o verdadeiro estado do Ser) bem próxima. Especialmente durante estes últimos cinquenta anos, cada vez mais aquela maravilhosa história da vida e dos ensinamentos de Jesus na Terra penetrou profundamente no coração do homem, e assim criou raízes. Agora, grandes multidões estão buscando aquele bem que lhes pertence por direito divino.

Os 4.000 anos anteriores à época de Jesus foram dedicados quase inteiramente à obtenção da Sabedoria, que é reconhecida como o elemento masculino da Consciência, sendo a mulher considerada de posição inferior e de menor inteligência. Então, porém, veio uma Mulher, – a Virgem Maria – que emitiu uma grande Luz, – até mesmo a Luz do mundo, – ilustrando o Amor, (o elemento feminino) como a Sabedoria abrangente (o elemento masculino). Desde aquela época até agora, a Mulher subiu lenta mas continuamente até a altura onde está agora.

Hoje, a Mulher atrai legitimamente a atenção do mundo, pois ela escalou para chegar ao lado do homem em quase todos os empreendimentos; e ela está destinada a ter pleno sucesso neste século – a atingir o seu objetivo e, assim, completar o seu trabalho; assim como o homem fez antes dela. Antes do encerramento destes seis dias úteis, grandes e poderosos eventos acontecerão. Veremos a Mulher ao lado do Homem, sua companheira legítima e igual: pois assim ela foi criada.

O Dia da Mulher tipifica a *plenitude* do Amor, – aquele estado de Consciência que acaba com as guerras, cancela mal-entendidos, transcende medos e limitações, escala as alturas e alcança o monte de Deus onde a Perfeição se revela, – e eis que tudo é Luz. Esta altura de Horebe é o ápice da demonstração, pois aqui a Verdade e o Amor, o Homem e a Mulher são vistos como *um*, não dois; e um novo estado de vida começa.

Quando a "névoa" ou concepção errônea da Vida e do Ser apareceu pela primeira vez no pensamento e na visão do homem, incluía, entre outras falsidades, a crença de que os elementos masculino e feminino da Consciência, chamados homem e mulher, eram dois estados e entidades separados, em vez de uma *unidade de Consciência*, na qual e da qual Sabedoria e Amor se combinam e operam como um só.

Na Luz Auto-Reveladora, o homem e a mulher complementam-se e assim constituem unidades de Consciência. Quando o filho de Deus escolheu separar-se da consciência da Perfeição que sempre habitava dentro dele, e desejou tornar tal posse pessoal, então se viu acreditando que estava separado de uma parte de si mesmo; e assim, ao longo dos tempos, (no sonho) tanto o homem como a mulher sempre procuraram o verdadeiro companheiro.

Agora, quando é revelado clara e espiritualmente ao indivíduo, que a Mente (o elemento positivo) e o Amor (o elemento negativo) não são, e nunca foram, duas entidades separadas, cada uma operando distintamente, mas sempre foram, e para sempre será, um Ser idêntico, uma Mente-Amor, então se vê claramente que um verdadeiro casamento neste mundo simboliza a unidade perpétua e sempre existente do Homem e da Mulher na Realidade.

Tal Luz revela que cada Homem Espiritual é uma unidade de características de conhecimento e sentimento; isto é, um homem e uma mulher, divinamente unidos, representam um único Homem Espiritual. Eles estão "unidos" sem qualquer cerimônia de casamento, assim como Jesus sugeriu, pois estão unidos

espiritualmente, no Céu; Realidade; e permanecerá assim para sempre.

Isto explica por que tem havido, e continua a haver, grandes convulsões na chamada vida conjugal na Terra, já que muitas vezes o casamento não é uma união de dois seres já divinamente unidos, e frequentemente eles se separam no que é denominado “divórcio”.

Para cada mulher existe o seu companheiro divino; e, da mesma forma, é claro, para cada homem. Quando eles se encontrarem (como eventualmente deverá acontecer), serão uma unidade de Consciência, *um único Homem Espiritual* – o homem representando a Sabedoria, a Inteligência e a Compreensão, e a mulher representando o Amor, a Luz e o Poder; dois indivíduos distintos operando tão perfeitamente juntos para serem um só em pensamento e sentimento, embora cada um, é claro, expresse um corpo ou forma própria.

Para que esta revelação maravilhosa e impressionante se torne mais universalmente vista e experimentada, deve-se começar com a premissa de que embora a Mente, o Entendimento, a Sabedoria ou a Inteligência representem o elemento masculino do Espírito, a Vida, e embora o Amor, a Luz, a Revelação e o Poder representem o elemento feminino, eles nunca devem ser pensados como se fossem duas entidades, distintas uma da outra, mas devem sempre ser vistos como UM Ser inseparável, UM Amor-Sabedoria que permanece para sempre o EU SOU O QUE EU SOU.

Isto explica mais claramente por que é tão necessário que cada um de nós *compreenda* e *ame* a Verdade, pois tentar aceitar a Verdade intelectualmente, ou sem amor, priva o indivíduo da Luz; e, além disso, como foi a Virgem Maria (Mulher) quem deu à luz a Jesus (Homem), também é necessário que *somente* através do Amor a verdadeira compreensão se torne plenamente conhecida.

O elemento feminino da Vida é o mais elevado e abrange o masculino, como perfeitamente ilustrado por Maria e Jesus. Assim,

o *Caminho* da compreensão absoluta é através do Amor, e somente pelo Amor.

Seguindo esta iluminação, veremos naturalmente que existe para cada um o companheiro perfeito, desde o "princípio". E assim a aceitação de tal revelação ajudará a tornar possível o verdadeiro reconhecimento necessário; assim, muitas dores de cabeça e muita insatisfação serão evitadas.

Contudo, embora dois indivíduos casados na Terra saibam que a união perfeita não foi representada, ainda assim, sempre que possível, tal casamento deverá continuar, e cada um deverá fazer a sua parte na manutenção da paz e da harmonia tão essenciais para a felicidade individual e conjugal.

Deixe que cada um aja e sinta (mesmo em circunstâncias às vezes difíceis) como "um" e não como dois, e assim uma experiência mais refinada e mais rica de todo bem ocorrerá inevitavelmente.

Neste mundo ninguém precisa sentir que outro o priva de algum bem particular; nem que se possa ser um canal que obstrua o bem de alguém. Isso nunca é um fato. Assim como a luz e o calor do sol estão disponíveis para todos nós, e como este sol nos supre individualmente, de modo que nenhum de nós precisa sentir uma responsabilidade pessoal em compartilhar sua luz solar com outra pessoa, também neste mundo devemos saber que cada um de nós recebe seu suprimento de saúde, riqueza e felicidade de Deus, a grande Central Geradora de todo o bem; portanto, nunca deveríamos sentir que podemos privar outra pessoa, de qualquer forma, do fluxo constante do Bem infinito para ela.

Deveríamos sempre interpretar a nossa visão daquele sentido material de bem ou suprimento para aquele espiritual; então você perceberá que o homem está sempre sendo ricamente suprido de todos os bens que existem, pois a todos, em todos os lugares, Deus fornece todas as coisas boas e perfeitas.

Assim, se alguém for chamado a prestar ajuda espiritual a outro, deverá antes de tudo perceber e compreender quem realmente é esse indivíduo, de onde veio e para onde vai. Então conhecerá com certeza sua perfeição e totalidade imutáveis e sempre contínuas em todos os sentidos, e a ocasião infundada para qualquer medo.

Mantendo-se firmemente aos fatos absolutos do Ser, você será capaz também de perceber claramente o nada ou a irrealidade da aparente evidência contrária. E o Amor em seu coração será a Luz que fará com que qualquer escuridão desapareça.

Jesus expulsou demônios e falou com autoridade. Ele pôde fazer isso porque sabia perfeitamente que qualquer educação errada era impotente em si mesma e que todas as crenças falsas relacionadas com os acontecimentos de um país distante eram irreais e infundadas. Ele os expulsou sem lhes conceder qualquer consideração, e assim provou, sem sombra de dúvida, a verdade absoluta de que nosso Ser genuíno está sempre intacto e presente, embora, como no caso de Lázaro, a crença na morte estivesse presente por vários dias.

Para Jesus, o Perfeito, todas as coisas foram reveladas, e é assim para nós quando disse: "Aquele que crê em mim, as obras que faço também as fará. E estes sinais seguirão aqueles que crerem; em meu nome expulsarão demônios; falarão em novas línguas; pegarão em serpentes e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; imporão as mãos sobre os enfermos e estes ficarão curados".

"*Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará*", proclama ele a todos nós. Qual é o homem que conhecerá esta Verdade? Certamente, não poderia ser outro senão o homem de Deus! Pois "ele (Jesus) salvará o seu povo dos seus pecados ... Ele veio buscar e encontrar o que estava perdido."

Sempre a Promessa Eterna diz: "Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão." Não

importa a natureza do sonho, nem o tempo aparente que ele possa ter consumido, nada pode nos mudar de ser Quem e O Que somos, – Filhos e Filhas de Deus, e coerdeiros de Jesus em Cristo, que "é tudo, e em todos."

Assim, caminhando na Luz Auto-Reveladora, estamos todos despertando na casa de nosso Pai, assim como Jesus prometeu, – para nos encontrarmos como Filhos do Dia, expressando o Homem Espiritual perfeito e original.

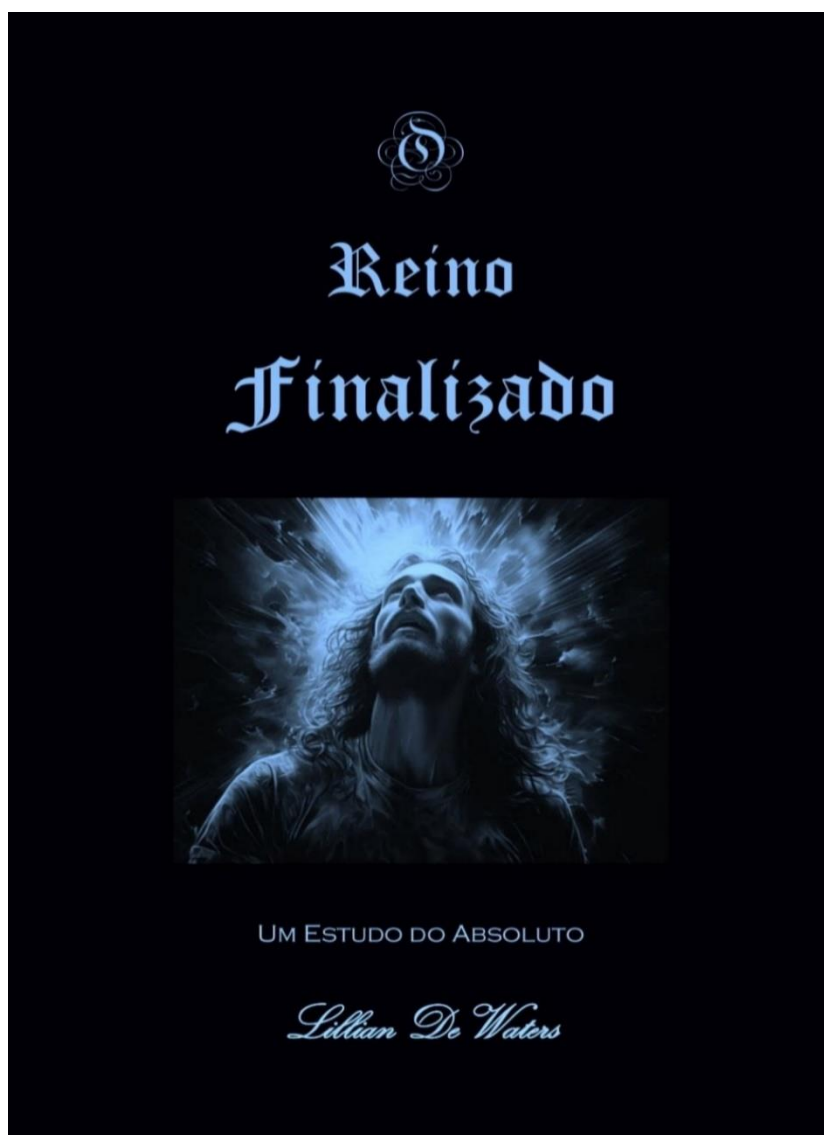
* FIM *

“O Reino Finalizado abre a dimensão do supra-Reino. Neste livro é apresentada a Ciência da Realidade, a Ciência do Absoluto. Eleva o indivíduo ao reino da intuição, inspiração, iluminação, fé – o reino da Quarta Dimensão ou Consciência Cósmica. Este livro apresenta uma qualidade de consciência que transcende o pensamento, algo que precede o pensamento e dirige o pensamento.” ~ A autora

O

Reino
Finalizado

Um Estudo do Absoluto

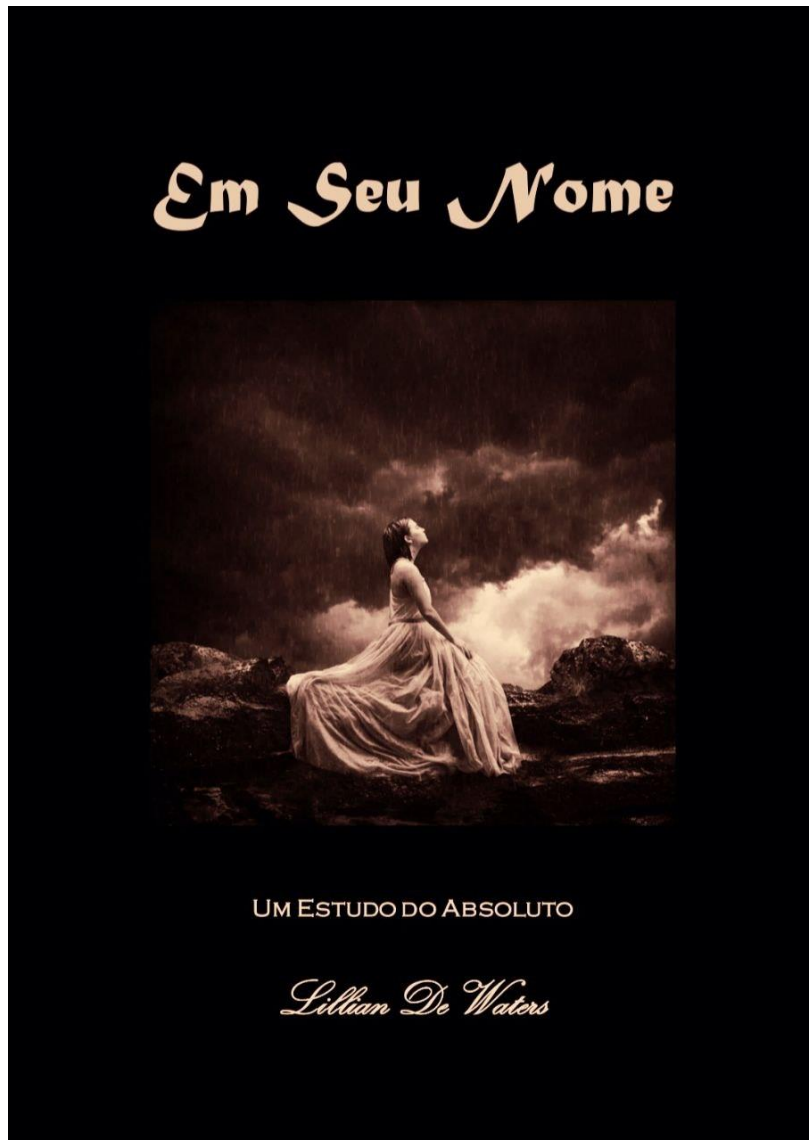
Lillian De Waters

Link de acesso:

https://drive.google.com/file/d/1AZIVAhlhgFhMwh9AvDpXOymlTtKhhgkQ/view?usp=drive_link

“Assim como a ciência da mentalidade, chamada de arte do pensamento correto, está acima e além da ciência do corpo, chamada fisiologia, a ciência da Inteligência está acima e além da ciência da mente ou do pensamento correto, e este livro é escrito em Seu nome – o nome da Verdade – para que os imortais possam beber comigo do rio da água da Vida.” ~ A autora

Em Seu Nome

Um Estudo do Absoluto

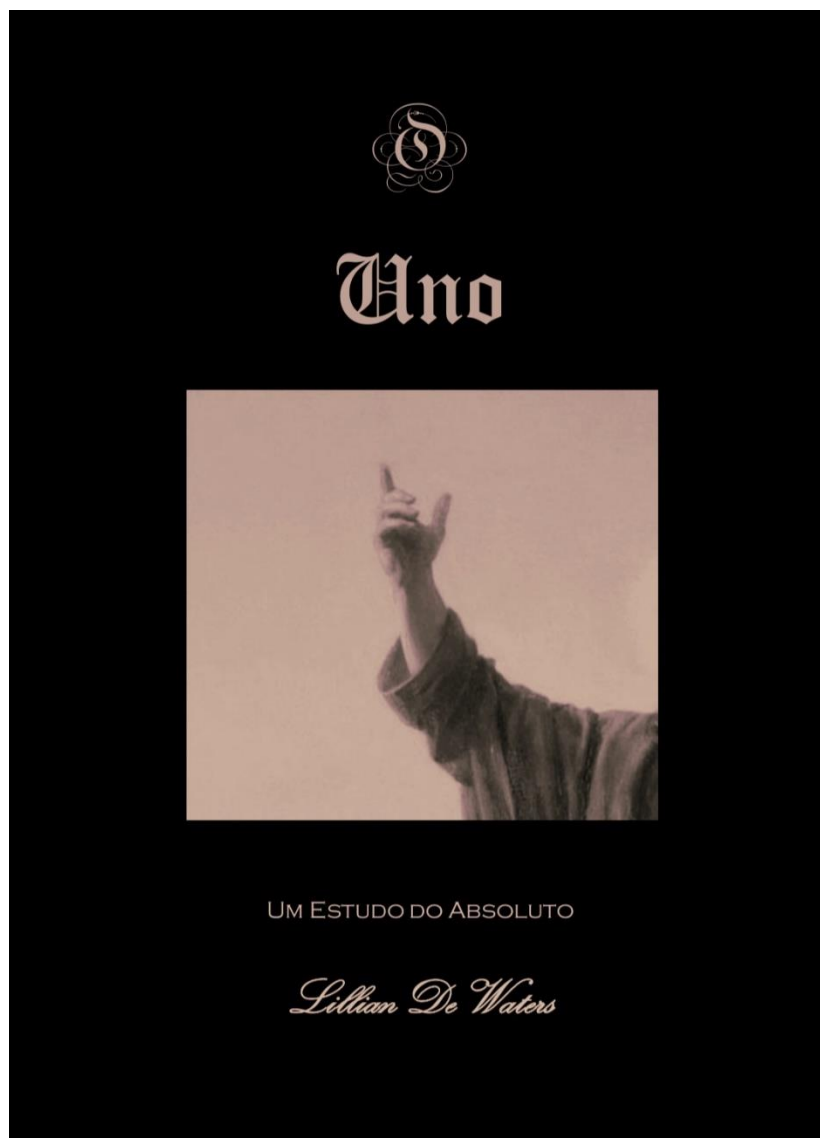
Lillian De Waters

Link de acesso:

https://drive.google.com/file/d/1UVbPqtQHny9RVFDM8rYe_20jgimnkgtZ/view?usp=drive_link

O UNO é um livro que inclui uma mensagem maravilhosa do ensinamento Absoluto, e cada capítulo ajuda o leitor a ir além de um nível mental de conhecimento da Verdade para uma experiência direta da Verdade. O ensinamento Absoluto trata de reconhecer que o Eu Eterno não precisa de aprimoramento, cura ou iluminação e está esperando para ser reconhecido por cada um de nós.

Uno

Um Estudo do Absoluto

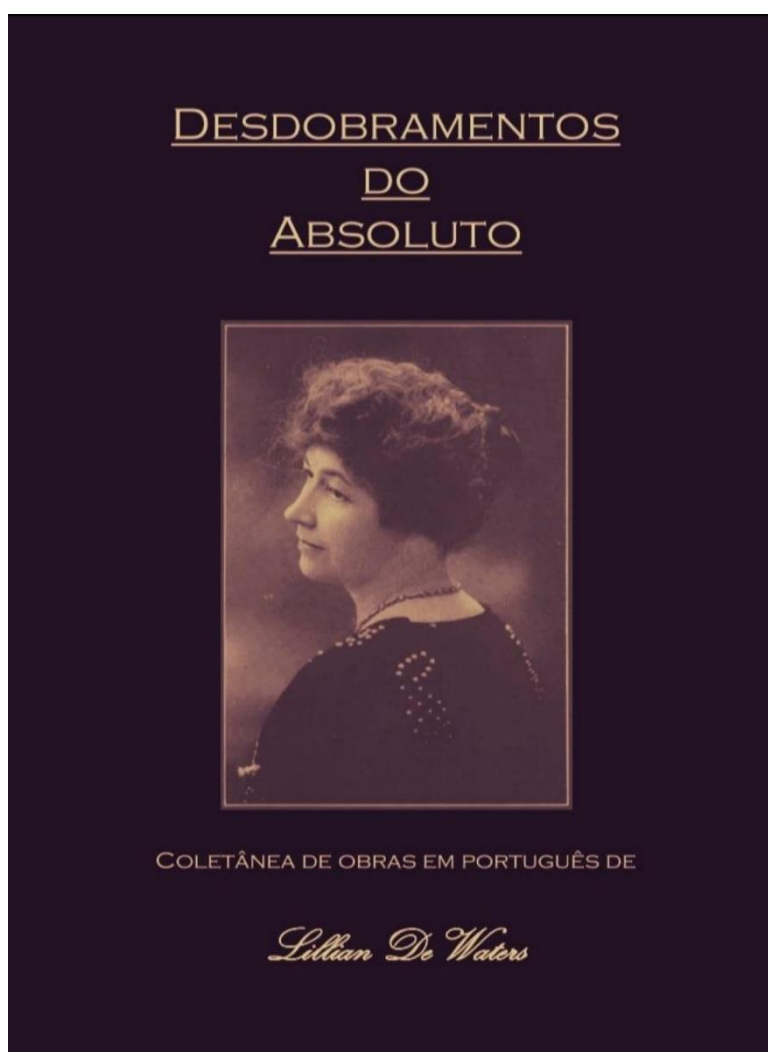
Lillian De Waters

Link de acesso:

https://drive.google.com/file/d/14bcKHgjGJgWHZMaCmbYGipH_92mxylqE/view?usp=drive_link

Esta coletânea de obras traduzida para o português é dedicada a todos que buscam experimentar o Reino. Com clareza e inspiração, Lillian DeWaters apresenta a Verdade Absoluta e, por meio de suas muitas experiências práticas, estabelece princípios espirituais que conduzem o leitor a uma compreensão mais profunda, por meio da qual ele ou ela pode se elevar acima da cena temporal.

DESDOBRAMENTOS DO ABSOLUTO

COLETÂNEA DE OBRAS EM PORTUGUÊS DE

Lillian De Waters

Link de acesso:

https://drive.google.com/file/d/17SnKlM3lTG_q9LZdHzxhgRYxNHN4GpHb/view?usp=drive_link

info: felipecaldasc2022@gmail.com